



Cidade despede-se dos seus olímpicos Maia e Brenha a caminho de Sidney

12/13



Futebol popular

Espinho em força
na gala da Póvoa

Na Académica

Hóquei e vólei
já trabalham

Figura ímpar nos 'tigres'

Morreu
Jó Almeida



'Sonmontuno'
nas noites do Dominó

19



76 anos
da Tuna de Anta

9

Bernardino Gonçalves dá graxa há 5

Vai uma engraxadela!

Por muito tempo que passe, há uma presença sempre constante em Espinho. Falo do engraxador da Rua 19 que todos estão habituados a ver na sua barraca vermelha, há 52 anos consecutivos. Bernardino Gonçalves é já uma marca da cidade com muitas histórias para contar. A sua barraca vermelha foi a sua escola onde obteve o seu conhecimento e as suas amizades duradouras. Apesar da vida dura que teve, é feliz na sua profissão e não pensa sequer em largá-la.

Alexandra Nunes

Ser amolador de tesouras e navalhas, leiteiro, ardina ou engraxador já não é coisa a que se assista muito em Portugal. Mas ainda as-

sim há alguns resistentes como o já mítico engraxador da Rua 19 Bernardino Gonçalves. Com 72 anos de idade, limpa e abrihanta os sapatos de quem se quiser sentar na sua cadeira (por acaso muito confortável!), há 52. Este sobrevivente das profissões em extinção começou por trabalhar como moço de trolha, depois de ter passado por uma fase má, de falta de trabalho. Entretanto, veio trabalhar para Espinho, na Rua 19, juntamente com o 'Zé Gordo' em limpeza de sapatos. Mas nessa altura a vida era realmente difícil e Bernardino Gonçalves varria cabelos na barbearia Silva e fazia serviço numa barraquinha cá fora.

Mas nem sempre o seu espaço de trabalho foi tão 'luxuoso'. "Antes era uma barraca de pano, montada e desmontada todos os dias. Foi assim durante muitos anos e, entretanto, Romeu Vitó resolveu fazer uma reunião na Câmara e aprovaram meter aqui esta barraquinha que tem mais ou menos dez anos" - lembrou. Mas a sua intenção inicial não era ser engraxador pela vida fora. "Eu, ao princípio, vim para aqui porque não tinha mais para onde ir, mas sempre com a ideia de procurar melhor até que, sinceramente, chegou a altura de sair mas já não consegui porque já tinha os amigos. Ganhei muita amizade com

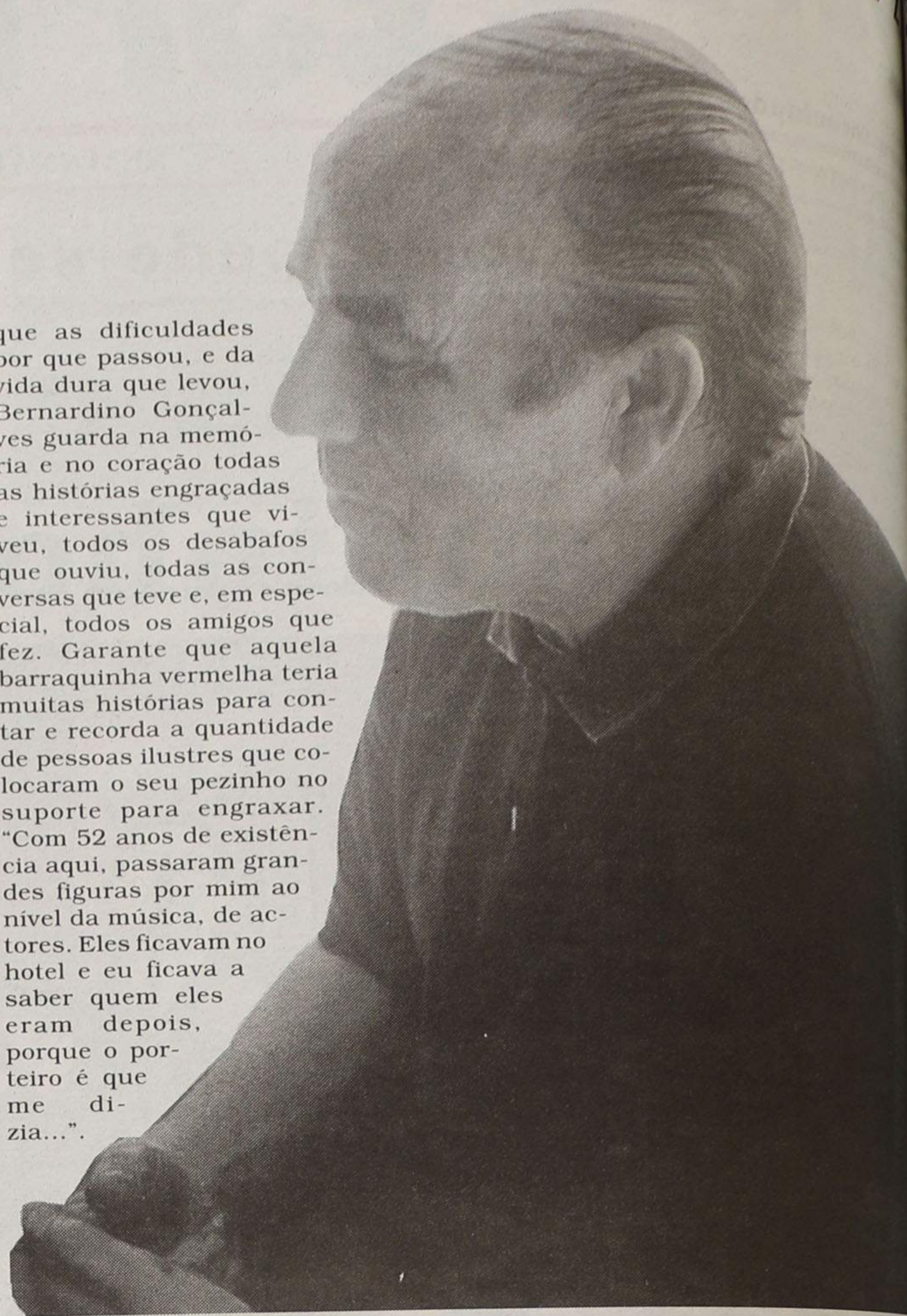
os clientes" - confessou Bernardino Gonçalves que garante que se tiver alguma necessidade pode recorrer confiantemente a um dos seus amigos de longa data.

A paixão pelo trabalho que faz e pelas amizades que conquistou é que o mantém sempre ali, no mesmo sítio à espera de clientes. No entanto, apesar desta ser uma profissão rara e sem grande rendimento, este engraxador já teve dias piores quando a engraxadela era a dez tostões e o esforço não rendia. "Agora vai dando alguma coisa porque é a 200 escudos a engraxadela e vou-me defendendo". O que também não ajudou foram as tendências da moda actual. "Começaram a vir os sapatos de pano, os produtos para engraxar em casa e isso foi o inimigo número um dos engraxadores. Por isso também se perdeu o hábito de procurar o engraxador. Esses produtos vieram dar cabo da nossa indústria" - lamenta. Embora a clientela não seja tanta porque se perdeu um pouco o hábito de engraxar os sapatos fora de casa, "em contrapartida as senhoras estão a vir de casa com o seu calçado. Perco por um lado mas vou buscar por outro".

Memória de histórias e figuras

Mas mais do que a preocupação com o lucro, do

que as dificuldades por que passou, e da vida dura que levou, Bernardino Gonçalves guarda na memória e no coração todas as histórias engraçadas e interessantes que viveu, todos os desabafos que ouviu, todas as conversas que teve e, em especial, todos os amigos que fez. Garante que aquela barraquinha vermelha teria muitas histórias para contar e recorda a quantidade de pessoas ilustres que colocaram o seu pezinho no suporte para engraxar. "Com 52 anos de existência aqui, passaram grandes figuras por mim ao nível da música, de actores. Eles ficavam no hotel e eu ficava a saber quem eles eram depois, porque o porteiro é que me dizia...".



Praticamente não houve presidente da Câmara e industrial espinhense que lhe escapasse. Nomes como: "Castro Soares, presidente da Câmara e governador civil de Aveiro, o grande cirurgião Gomes de Almeida (pai) e outros pre-

sidentes - Fernando Gomes, o engenheiro Baptista, o Bártolo e o capitão Santos" passaram pelas mãos hábeis deste engraxador.

A confiança era tal que, conta Bernardino Gonçalves, "o reitor da Universi-

dade de Coimbra nunca pagou da sua mão. Depois me o porta-moedas para eu abrir e tirar o dinheiro. O antigo presidente da Câmara, Romeu Vitó, que era seu cliente, foi quem

Armações
Lentes de Contacto
Óculos de Sol

MARCANOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA

Teste de Visão Grátis

Descontos para todos os Organismos e Associações



Ángulo Ruas
21 e 18
Tel: 227314867
4500 ESPINHO

Vende-se

MORADIA - ESPINHO

- Nova
- Do tipo T4
- Áreas excelentes
- Vendida conforme está
- Só 38.000

Ligue já

Contacto: 91 784 52 90 / 93 432 10 13

DOMUSGEST GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21 n.º 755 - 1.º C (Esq. c/ Rua 26)
Telefs. 227320866 / 227341589 • Telem. 962984197

OURO USADO COMPRA E VENDA

OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie

Interiores Homem - Collants

Rua 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 227314174

ELVIRA SILVA

Especialista de Dermatologia
Venereologia
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467

PRAIA DA GRANJA

APARTAMENTOS DESDE
12.500 CONTOS

T1, T2, T3 e T4 (Dúplex)

Visite andar modelo

Rua do Rochio c/ Rua Entre Campos
Telef. 22 - 753 59 87 • 91 - 456 15 67

Engraxador na eternidade

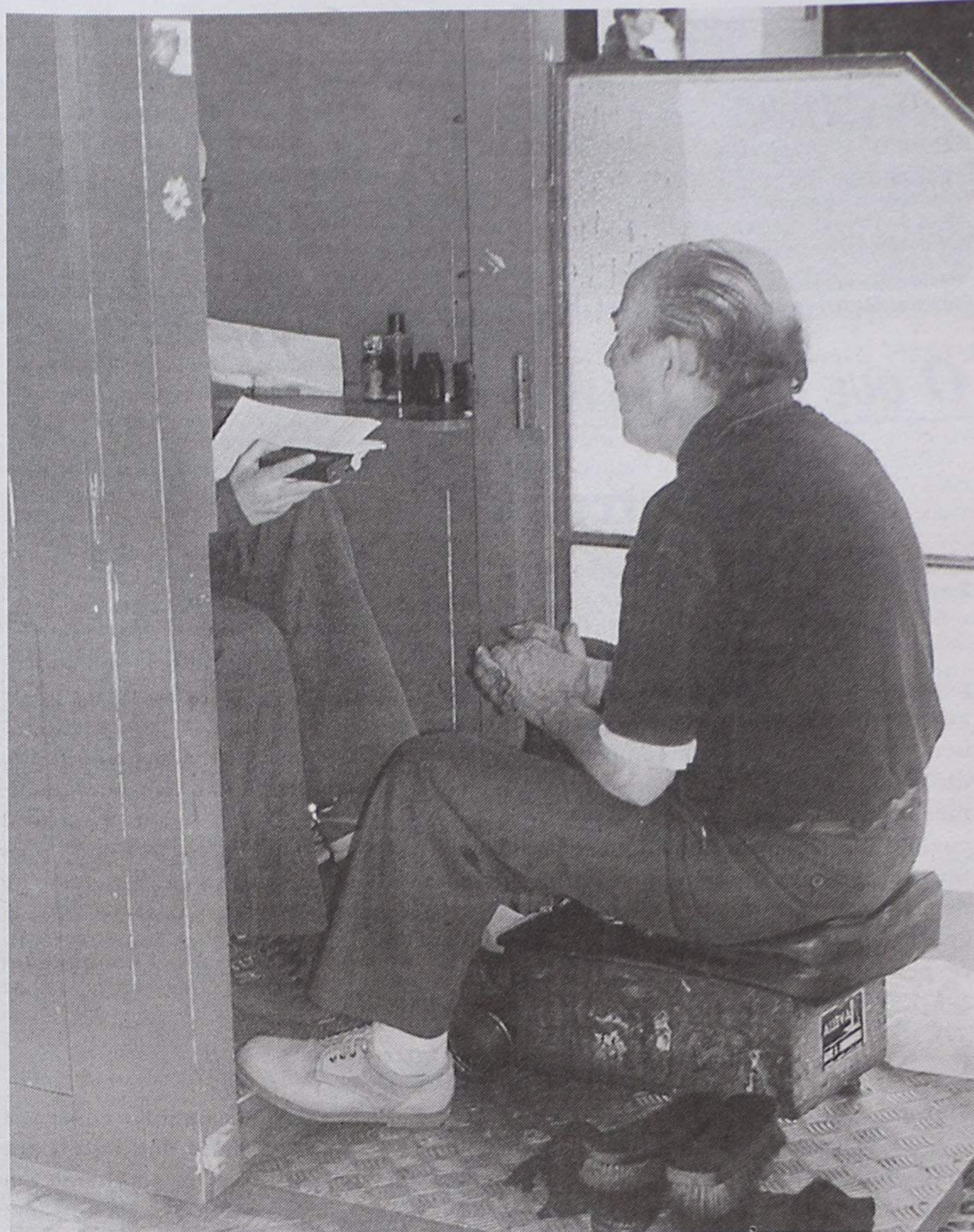
Embora a vida tenha sido sempre difícil e haja uma crise na profissão, este engraxador por paixão não tenciona sair do seu posto. Os clientes escasseiam mas ainda vão aparecendo e são de todas as classes a partir dos trinta porque "a juventude não me está para aturar. Tenho também muitos clientes que são senhoras. Sentam-se aí sem qualquer problema ou então trazem cá o calçado".

E por falar em calçado, sobre a questão se os portugueses no geral calçam bem ou não, Bernardino Gonçalves respondeu dizendo que "as pessoas vão pela moda e depois andam a sofrer dos pés". Para ilustrar isso mesmo contou mais uma das suas histórias: "Tive, numa ocasião, uma cliente a engraxar com um sapato apertadíssimo e bicudo. Ela pediu-me para eu lhe dar uma engraxadela para amolecer o sapato que lhe provocava muitas dores. Eu disse-lhe: "A senhora não tem pé para esta forma. Tem que pensar nisso e comprar um sapato de forma mais larga, senão fica com os dedos encavalados e sofre. A graxa não resolve nada disso". O ideal para calçar bem e confortavelmente é andar com um sapato de forma adequada ao pé.

Ignorando se haverá al-

guém no futuro que o substitua ou não para continuar a dar este e outros conselhos, este engraxador de longa data revela que terá muitas saudades se tiver que abandonar o local. Também os seus clientes, amigos e pessoas que se habituaram a vê-lo ali todos os dias sempre que passam, vão sentir a sua falta. Inclusive, quando esteve doente de Janeiro até Maio e fechou a barraca, "na barbearia estavam sempre a perguntar se eu vinha ou se não vinha. Alguns chegaram a ir me visitar e outros quando vim o primeiro dia para fazer limpeza chegavam e diziam: "O senhor faz falta. Não pode faltar, nós estamos tão habituados a vê-lo ali que nem sei o que parece agora com aquilo fechado e sem o senhor lá". Para ele é uma aliança como a que é feita nos casamentos: "Até que a morte nos separe".

Com toda a sinceridade confessa sentir-se feliz por estar onde está valorizando as amizades, os conhecimentos obtidos e socorro garantido caso necessário. "Vale por isso e é o que me prende aqui - o convívio. Um dia que tenha que sair daqui vai-me custar muito. Gostei disto e agora tenho pena de deixar o convívio com as pessoas amigas de toda a classe. Agora é impossível deixar só se for para ir engraxar para a eternidade, para o outro lado".

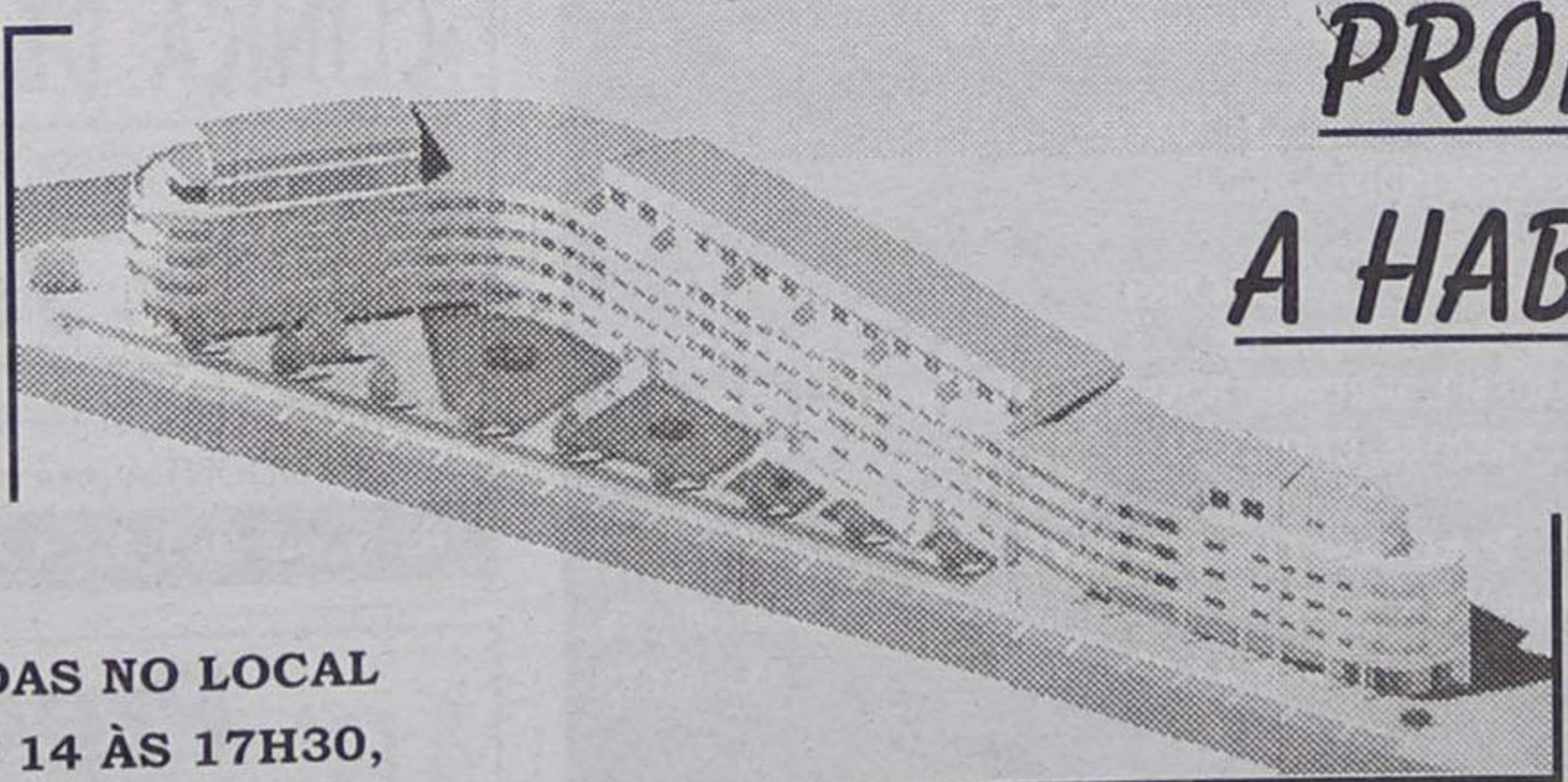


ANDARES

**T1, T2, T3,
T4 E T4 DUPLEX
DUAS LOJAS**

TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE

edifício
Atlântico



**PRONTOS
A HABITAR**

- PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
- TV CABO
- PRÉ-AQUECIMENTO
- JANELAS DUPLAS
- PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
- TODOS OS ANDARES C/ SUITE
- SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m2
- E TERRAÇO C/ 170 m2
- LUGAR DE GARAGEM ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
OU PELO TELEFONE 227 322 137

**POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!**



VILA AZUL

PROPRIEDADES
SOC. MED. IMOB., LDA.

Lic. AMI n.º 1832

**Uma boa equipa
soluciona...**

QUINTINHA - GUETIM - COM 4.600 M2, MURADA, COM PISCINA, ÁRVORES DE FRUTA E RAMADA. EXCELENTE NEGÓCIO.
PROC.: 05-04/00-745

T2+1 - PAÇOS BRANDÃO - USADO, EM ÓTIMO ESTADO, EXCELENTE ÁREAS, COZINHA EQUIPADA, FOGÃO DE SALA E AMPLA GARAGEM. SÓ 16.000 C.
PROC.: 05-04/00-107

T4 ANTA - COMO NOVO, ÓTIMA LOCALIZAÇÃO, FOGÃO DE SALA COM REC. DE CALOR, SUITE, 2 VARANDAS, GARAGEM INDIV. PARA 2 CARROS + ARRUMOS. BOM PREÇO.
PROC.: 05-04/00-738

T3 RECUADO - LAMAS - EXCELENTE APARTAMENTO, COM ELEVADOR, 2 CASAS DE BANHO E GARAGEM. SÓ 17.500 C.
PROC.: 05-04/00-663

ANDAR MORADIA - À ENTRADA ESPINHO - TIPO T3 DUPLEX, COM 210 M2, COZINHA EQUIPADA, HIDROMASSAGEM, ESCRITÓRIO E GARAGEM PARA 3 CARROS.
PROC.: 05-04/00-505

T2 - AO PICOTO - COM AQ. CENTRAL, SUITE E GARAGEM INDIVIDUAL. SÓ 16.100 C.
PROC.: 05-04/00-073

TERRENO - S, PAIO OLEIROS - ÓTIMA LOCALIZAÇÃO, COM 800 M2 E VIABILIDADE PARA CONSTRUÇÃO DE MORADIA DE 4 FRENTES. SÓ 12.500 C.
PROC.: 05-04-999

QUINTINHA - DOURO - EM MUITO BOM ESTADO, 1415 M2 DE ÁREA, COM ÁRVORES DE FRUTO E VINHA LICENCIADA PELA CASA DO DOURO COM 1114 PÉS. SÓ 26.000 C.
PROC.: 05-04/00-747

Rua 3, n.º 523 • Telef. 227330720/1/2

SENHOR COMERCIANTE:

Não fique indiferente ao tempo!
Não se deixe ultrapassar!
Temos soluções informáticas, contabilísticas e de gestão para o servir.
Aproveite as oportunidades de apoio do POE com um projecto adequado.
Contacte-nos!



JABS - Consultadoria e Serviços de Apoio às Empresas, Lda.

Rua 19, n.º 342 - 1.º, sala 2 - 4500 - 256 Espinho
Tel.: 22 7312174 e 22 7312175-Fax: 22 7312175 e-mail: justinopinto@mail.telepac.pt

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social 1.040.000\$000
Contribuinte - 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores
Abreu Cêpeda; Alberto Monteiro; Alexandra Nunes; Alexandre Moreira; António Duarte Estêvão; António Regedor; Carlos Campos (Sufça); Carlos Salvador (fotografia); Dagmar Lourenço (Brasil); Gomes Amaro; José António Ribeiro; José de Abreu; José Curral; José Domingues; Liliana Neves; Lúcia Pereira (fotografia); Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Cáliz; Mário Frota; Napoleão Guerra; Vítor Lancha (fotografia)

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca
Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25

Departamento de Redacção
Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 227312019 - 227319261
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculados directa ou indirectamente, o editorial e informativo desta publicação.

O QUE ELES PENSAM

Touros de morte

Fernando Vasco *

Uns pensam de uma maneira outros pensam de outra. As pessoas da região acreditam que os touros de morte são benéficos para a região, como tradição da zona. Pessoalmente penso que é o mesmo que matar uma galinha ou um coelho, pois os touros acabam nos restaurantes, embora seja um espectáculo degradante. No fundo é uma cultura da gente de Barrancos e temos de saber respeitá-la.

* vendedor

Manuela Sousa *

Acho mal, sempre achei. Sou contra as touradas, aliás contra todo o tipo de violência. Acho que as tradições não são para a manter em especial quando estão incorrectas e não têm fundamento. Se o ser humano evolui é natural que algumas tradições acabem, pois não pudemos manter o primitivismo de determinadas coisas.

* contabilista

Brigite Costa *

Eu sou completamente contra a morte de touros, acho que se é para matar as coisas têm de ser feitas em condições, no matadouro. Agora em público, para as pessoas estarem a olhar... As tradições não servem de desculpa, de forma nenhuma. Embora compreenda a posição das pessoas que viveram a vida inteira com a morte dos touros e não querem ver a tradição acabar.

* professora

Rosa Oliveira *

Eu acho que isto é uma história que é mesmo uma história, com a qual se pretende desviar as atenções de outras questões. Eu não sou contra ou a favor das touradas, não tenho opinião formada. Acho que se está a dar demasiada importância ao assunto.

* professora

Manuel Assunção Queijo *

Eu nem sequer acho bem tourea-los, porque para mim é aí que eles sofrem mais. Eu sou contra as touradas em geral e mata-los até acaba por ser um acto de misericórdia. É um espectáculo degradante que devia de funcionar ao contrário, deviam de ser os touros a picar os toureiros.

* Emigrante

Vítor Gonçalves *

Nós aqui no Norte temos pouco a ver com isso, porque ligamos pouco a touros. Mas eu acho que estas festas são antigas e se as pessoas têm determinada tradição deve-se respeitar, já que têm direito a fazer as festas que querem. A questão da policia é diferente, mas há tanta gente a desobedecer.

* técnico de manutenção

Jó - uma perda irreparável!

Morreu Jó Almeida. O espinhense/americano deixou de estar entre nós e Espinho (cidade e clube) jamais conseguirá esquecer esta figura impar.

Jó era e sempre foi um dos notáveis do

Sporting Clube de Espinho. Sempre um dos notáveis não pela sua condição económico-financeira nem pela sua condição política, mas pela paixão pelo clube que morava dentro do seu coração.

Jó Almeida era um homem de ideias muito próprias, muito claras, de princípios, honesto, um 'gentleman', um exemplo estimado e admirado por todos e, por isso, a sua morte constitui uma perda irreparável - para todos os que estamos ligados à cidade e ao desporto.

À família e a todos os seus entes queridos, *Defesa de Espinho* manifesta as mais sinceras condolências.

Editorial

Manuel Proença

FLASHES

Foto Vítor Lancha



Uma autêntica sucata em plena Rua 23. As viaturas apreendidas pela Polícia e as que estão à guarda desta, por ordem do Tribunal, acumulam-se, constituindo uma vergonha no aspecto daquela rua e um mau-estar para os moradores. Se calhar está na hora de se pensar em encontrar uma solução para que a PSP possa guardar estas viaturas

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves

e
Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA e CGD

Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho
Telef: 227340116

Fonseca

TECIDOS - MODAS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 22 734 04 13 — ESPINHO

FEIRA CENTRO

T3 - 2 FRENTES, C/ LUGAR DE GARAGEM, BOAS ÁREAS.

S. J. VÊR

T2 - NOVO, C/ GARAGEM INDIV. 16.000 CTS.

ESMORIZ

T2 - C/ NOVO, C/ LUGAR DE GARAGEM 15.500 CTS.

T2 - NOVO, L. GARAGEM E ARRUMOS. BONS ACABAMENTOS 20.500 CTS.

MORADIA NOVA - 2 FRENTES, C/ QUINTAL 26.500 CTS.

PAÇOS DE BRANDÃO

T2 - NOVOS C/ L. GARAGEM. A PARTIR DE 14.100 CTS.

T3 - C/ NOVO, C/ 130 M², L. GARAGEM E ARRUMOS 15.500 CTS.

APARTAMENTOS * TERRENOS * MORADIAS
DIGA-NOS ONDE QUER. TEMOS A SOLUÇÃO



AMI 3607

Contacte-nos:

Telef. 256751337 / 256751613

Telm.: 914504056; 966477220; 934593146

ou então visite-nos:

Ed. Agueiro - Loja A n.º 1504

Av. 29 de Março (EN 109) - Esmoriz

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA
ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22734271

Precisa-se de SERRALHEIROS MECÂNICOS ou CIVIS

C/ EXPERIÊNCIA

Contactar p/ telef. 227456915

Bandeiras a meia adriça!...

Jó!... Duas letras só!... Bem alto as duas
tam p'rô ar num eco assaz sublime,
Enchendo de alegria as nossas ruas!...
O Jó era alto e magro, como um vime,
E as provas de bairrismo eram tão suas,
Que de lembrá-lo, agora, nos deprime!...
Foi como um Deus!... Devia ser eterno,
Pra não sentirmos tanto o nosso Inverno!...

Homem que foi na vida um mar imenso
E nos banhou de sã fraternidade...
Na sua companhia, um sol intenso
Fazia de "néon", nesta cidade...
Ficou o povo, assim, na dor suspenso
No denso nevoeiro da saudade!...
A fonte dos sorrisos que abraçamos,
E aquela que, ao morrer, nós mais choramos!...

Em Julho de 1997, escrevi um pequeno artigo alusivo à morte de Joaquim Loureiro, que tinha sido extremo-direito da equipa de futebol mais famosa de todos os tempos, ao serviço do nosso Sporting de Espinho. Uns meses depois, o Luís Lopo, também ele pertencente ao célebre "onze" dos inesquecíveis "tigres", disse-me, mais ou menos assim: - Toninho!... Quando eu morrer, não

te esqueças de escrever um artigo semelhante ao do Loureiro!...

No dia 11 de Novembro do passado ano, juntaram-se, no aniversário do Mário Valente, em casa do Domingos "da Vigorosa", mais de vinte espinhenses da "velha guarda". Estes tinham, nomeadamente no Jó, um dos principais animadores. Sempre oportuno e bem disposto, era um verdadeiro "show-man"!...

Nesse dia, o seu olhar magoado e inerte parecia distante. Durante muito tempo, quase não moveu as pestanas e as meninas dos seus olhos não ousavam sorrir, petrificadas de medo.

Sentado a seu lado, tentei, várias vezes, quebrar essa abstracção letárgica, mas temi a inconveniência. Minutos depois, foi o meu velho e querido amigo que me disse, quase sem sentido e abruptamente: - Qualquer dia, faço-te um pedido igual ao do Lopo, quando morreu o Loureiro!...

Fiquei varado, suspenso e quis fugir a responder, mas, muito a custo, fui inventando palavras inconsequentes e tolas que o aliviassem da preocupação e gaguejei, deste modo: - Tu não estás bom do "capacete"!... Agradeço que ponhas de lado esses

NOTAS DE POUCA MONTA

António Duarte Estêvão



estúpidos pensamentos!... Demais que tu, num caso desses, serias assunto para encher todo o jornal, incluindo as páginas dos anunciantes!...

O Jó, então sorriu!... Fiquei contente por vê-lo sorrir e triste, porque mostrou um sorriso apagado e sombrio, como a minha tristeza de o ver assim!... Entretanto, o seu olhar voltou a fugir e a esconder-se no vácuo da distância!...

Neste momento, desejava que este meu articulado não passasse dum pesadelo, estúpido e, se escrevo esta crónica, é porque o meu velho amigo, em vida, o desejou e mais ainda, talvez, porque seus pais, que eu tanto admirei por variadíssimos motivos, me encomendaram do céu. E se, nesta hora de pesar, os recordo, é para lhes agradecer, postumamente, o dia em que vieram dos Estados Unidos e trouxeram para Espinho, uma jóia, uma pérola que havia de se tornar numa das figuras mais populares, mais desejadas e carismáticas da nossa terra.

Se o futuro me permitir, hei-de trazer mais vezes o meu querido amigo às minhas notas. Curiosamente, as nossas vidas cruzaram-se em variadíssimos passos e esse meu saudoso "blagueur" foi meu confiden-

te, a sério, sempre que o vento do azar fazia estragos no meu pensamento.

O Jó era um admirável paradoxo: bem disposto, mas sensato; servia-se do bom humor para trabalhar, para ajudar o seu amigo, para demonstrar a sua franqueza, a sua lealdade e a sua honestidade; foi um espinhense invulgar, franco e jovial; foi um sacrificado amante do associativismo puro, entusiasta e abnegadamente, desde que Espinho estivesse em jogo.

Nós, espinhenses, gostamos muito de Espinho, mas não mais do que o Jó, nem, talvez tanto, porque o seu coração não tinha gavetinhas específicas de bairrismo, porque adorava a nossa terra no seu todo.

O Jó foi um espectáculo em vida e será um exemplo a respeitar e a seguir, depois da morte.

Foi meu irmão adoptivo, foi um filho que se impôs nesta terra, pela acção, pela palavra e pelos gestos. Tinha o dom da ubiquidade "porque estava em todas", sim, sobremaneira nas colectividades, que, durante muito tempo, vão chorá-lo e manter as bandeiras a meia adriça.

Adeus... Jó!... Tu foste um ídolo e um símbolo de camaradagem e companheirismo... Vais ser imortal no pensamento dum verdadeiro exército de amigos!...

...E, no cérebro de Espinho, no lugar privilegiado para os filhos que mais o amaram, vais ser a saudade para um espinhense dos mais puros, que tinha por apanágio um sorriso de bom humor popular e inesquecível!...

Cá estamos, novamente

Conforme dizia na minha anterior crónica, fui gozar umas necessárias férias. Saindo do litoral, como mandam os 'cânones', fui para a serra, mais precisamente para a Princesa do Marão - Vila Real. Trata-se duma cidade que, embora capital de distrito, é bastante pacata mas com paisagens lindíssimas, pois quem viaja em comboio - como foi o meu caso - praticamente desde que sai do Porto, mas especialmente a partir do momento em que a linha quase toca na água do Rio Douro e depois na Linha do Vale do Corgo (que agora não continua para Chaves, terminando em Vila Real) quase somos transportados a outros mundos, tão linda é a paisagem! Evidentemente, que estou a falar por mim, pois pode acontecer que o meu prezado leitor não tenha o mesmo sentimento.

ECOS DA CIDADE

José Domingues



Depois... Vila Real, para nós, espinhenses, especialmente os do meu tempo, tem um não sei quê que nos prende. Lá está, bem junto ao Campo do Calvário (agora a servir as camadas jovens) um dos mais lindos arruamentos vilarealenses - a Rua Cidade de Espinho - que nos traz à memória aqueles momentos inolvidáveis dum são convívio entre espinhenses e vilarealenses, interligados, primeiro pelo Orfeão de Espinho e depois pelo futebol - calcule-se! - que, em Jornadas de Amizade, levaram à Princesa do Marão o 'abraço das ondas do mar às ondas da serra' que calaram bem fundo naquelas gentes, de tal modo que ainda hoje, as pessoas daquele tempo, quer de lá, quer de cá, se lembram com uma certa saudade!... E, para que tudo condiga, lá estão as palmeiras a decorar as casas, de ambos os lados da Rua, o que mais faz recordar a nossa velha Avenida 8, que foi em tempos não muito remotos a nossa sala de visitas.

Como se sabe, os equipamentos do Sporting de Espinho e do Sport de Vila Real são iguais, e o que é facto é que quando os dois agrupamentos jogavam na mesma divisão, os vilarealenses eram recebidos festivamente em casa de famílias de Espinho, do mesmo modo que em Vila Real faziam a mesma coisa. Era uma festa, dentro e fora dos campos de futebol, embora se jogasse, sempre, com o fito na vitória, mas lealmente. E isto,

porque aquela gente soube receber condignamente aqueles primeiros cerca de 90 'embaixadores' que foi o Orfeão de Espinho e, é claro, em Espinho também se sabe receber bem!

Ora, quer na primeira grande Jornada, em que esteve presente o Orfeão de Espinho, quer na grande jornada seguinte, onde estiveram os Bombeiros de Espinho, o Sporting de Espinho e os nossos representantes concelhios, as forças vivas vilarealenses, daquele tempo, proporcionaram às embaixadas espinhenses recepções fantásticas, tendo os nossos desfilado na principal artéria local - a Avenida Carvalho de Araújo - ao som de música, foguetes e vivas e flores. Depois, no Teatro Real (hoje em inactividade para passar por uma grande transformação, para Casa das Artes) o Orfeão de Espinho apresentou um grandioso espectáculo, que todos os jornais, quer de cá, quer de lá enalteciam, e ainda hoje muitos se recordam! Até os Bombeiros de Espinho apadrinharam, em Vila Real, os chamados da Salvação Pública da Cruz Branca.

Nessa altura eu estava na tropa, mas procurava saber o que se passava, e vibrei ao saber que a 'jornada' de Vila Real tinha sido, talvez, maior do que a da Mealhada onde eu - nessa altura, sim - estive presente.

E a propósito do sentimento dos vilarealenses, para com as gentes de

Espinho, vou contar um caso:

Numa das vias de acesso à IP4 estão uns oleiros a fazer uns objectos de barro artesanais. Abeiramo-nos a comprar umas bugigangas e ao pagar o homem não tinha troco. Ao saber que éramos de Espinho, disse: "Não tenham problemas. São de Espinho?... Nós somos família, pode levar, e quando passar, paga! Nós até cá temos uma rua que tem o nome de Rua Cidade de Espinho, e sabemos que vocês, lá, também têm uma rua com o nome de Vila Real!..."

Claro, arranjam os trocados necessários, mas engoli em seco o sentir da sua frase. Realmente, eles têm lá, bem visível, duas placas com o nome Rua Cidade de Espinho mas cá, infelizmente, as duas placas que foram colocadas na Avenida Cidade de Vila Real, vulgo Avenida 24, não 'pegaram' e a dita rua continua a ser conhecida por Avenida 24.

É pena que, nem ao menos, as placas lá estejam!...

O pessoal do meu tempo, especialmente o que sentiu a verdadeira amizade entre os povos das duas terras, sente uma certa nostalgia ao ver que, duma das partes continuam a respeitar a amizade selada há já alguns anos, enquanto outra votou ao ostracismo a mesma amizade. Repito: É pena!!!

Enfim, adiante...

E por cá, como têm decorrido as coisas?... Esperava que melhorassem!

Depois deste tempo de descanso físico e mental, estou pronto para retomar os trabalhos... fazendo as análises sobre o que continuam a observar de bom e de mau, dentro da nossa cidade... a bem de Espinho!

Até lá!!!!... - parafraseando Jorge Gabriel.

ESTUDANTES

Executam-se todos os tipos de trabalho de texto em **Winword** e **Excel**

Contactar tel. 22 734 21 57, a partir das 19 horas

VIDRARIA FERREIRA

Vidro Nacional e estrangeiro, Vidro Anti-reflexo e molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
FERREIRA & FERREIRA, LDA.
ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

R. 18, N.º 675 - TELEFONE, 22 734 04 80 - 4500 ESPINHÓ

SENHOR INDUSTRIAL:

Averigue periodicamente a saúde da sua empresa!
Somos um grupo de consultores credenciados - economistas e engenheiros especializados em várias áreas - que avalia e aconselha as melhores opções para a sua empresa em cada momento. Aproveite as oportunidades de apoio do POE com um projecto adequado.
Contacte-nos!



JABS - Consultadoria e Serviços de Apoio às Empresas, Lda.

Rua 19, n.º 342 - 1.º, sala 2 - 4500 - 256 Espinho
Tel.: 22 7312174 e 22 7312175 - Fax: 22 7312175 e-mail: justinopinto@mail.telepac.pt

CORREIO DO LEITOR

Tenhamos também fé

Enquanto as pessoas se queixam do vento que faz em Espinho... (não se pode ir à praia, é uma maçada!...) vem alguém, muito oportunamente, fazer uma chamada de atenção para os ventos que sopram de todos os cantos do mundo, sempre com más notícias.

A política 'sopra' e faz distúrbios. O homem com toda a inteligência faz leis que deveriam ser cumpridas, mas muitas vezes são simplesmente ignoradas.

Pois é... senhor director tem toda a razão ao dizer "mas que raio de ventania".

São os rivais dos tempos e a ambição do homem.

A luta pelo poder e a conquista dos bens materiais e seus dividendos...

São também tempos de reflexão.

No passado domingo fui a Fátima e em frente àquele pedaço do muro de Berlim, pensando no seu artigo, fiz a minha reflexão sobre o mundo animalesco, material e egoísta... e o mundo espiritual.

Ali está, para que todos possam ver (mesmo os mais descrentes) quão importante é acreditarmos em Deus e ter fé. As palavras do Papa gravadas (na mármore) agradecem à forças celestiais a queda do muro, levando assim à reflexão.

É grande a carga emocional que está ali representada. Tantos ódios! e tantos amores divididos... tantos morreram em busca da liberdade perdida e de amores interrompidos! (ao tentar passar o muro).

A fé não tem dogmas.

O amor não tem leis.

Tenhamos esperança que os governantes das gerações vindouras tenham discernimento espiritual para governar o mundo e dar paz aos homens.

Tenhamos também fé para olhar para o alto e pedir ajuda ao Pai para que nos dê forças suficientes para não sermos arrastados por estes ventos maus.

Celeste Caprichoso
(Espinho)

135

Estou aqui sentado, descansando, sem objectivo concreto, apenas estou à espera que o tempo passe, e que lento que eles está hoje. Respiro este ar fresco que vem do mar, e então, ao erguer a cabeça e ao contemplar o quadro, sinto necessidade de o pintar, pois está extremamente belo:

A esplanada está deserta, apenas, de quando em vez, uma ou outra alma perdida passa por aqui; o sol matinal, inunda o cenário com a sua luz que refresca, pois ainda é nova e tem muito para dar até ao fim do dia. A praia está deserta e como sempre, bela, e sinto a tranquilidade que repousa suavemente na areia, tranquilidade que hoje foi o mar que a trouxe, como o seu ondular suave e com a sua infinita calma. A voz do mar canta baixinho canções de amor e de paz, hinos de louvor a tão belos sentimentos, que por agora, vagueiam livremente pelo quadro, na sua forma mais pura, contagiando todas as almas perdidas que por aqui passam, almas perdidas que uma vez contagiadas, se encontram e entram em harmonia com o quadro. Ao constatar isto fico um pouco triste, pois gostava de fazer parte de tão belo quadro, e gostava de ser uma dessas almas perdidas que por aqui vagueiam, em que a paz e o amor presentes penetraram e possuíram, permitindo-lhes encontrarem-se, gostava de ser parte deste quadro mas se assim fosse, é óbvio que não o poderia pintar, nunca o conseguiria descrever, pois se eu fizesse parte dele, talvez certamente, não o veria, nem saberia da sua existência tão pouco.

Miguel Ângelo Lago
(Espinho)

Do Alto do MARÃO

José Abreu



Nobres soldados da paz

Das instituições mais solícitas que conheço, devotadas a servir o interesse colectivo, destaque, pelo seu mérito, os bombeiros, voluntários ou de outro cariz, uns e outros devotados a servir o mesmo fim: o de defender os bens alheios.

Conheço-os desde a minha meninice. Garbosos, aprumados nas suas fardas azul-marinho, capacetes de metal bem polido, disciplinados como as gentes da tropa, vigilantes, de olhos postos na sua função altruísta: a de combater os fogos, salvar bens e pessoas em perigo, quantas vezes a troco da própria vida em cada fogo que combatem, em cada saída, para chegarem a tempo de salvar o mais possível.

Durante anos - muitos - foi assim na minha terra, a vê-los, cada tardinha, depois do trabalho, a fazerem o serão da noite em piquetes que se revezavam, sempre de 'atalaia' para acorrer ao primeiro toque de chamada. Comecei muito cedo a admirá-los quando, em parada, ou em dias festivos, se vestiam de gala para acompanharem a procissão. Nunca fiz parte do corpo activo. Franzino, sem grande robustez, parecia-me que não dava para isso, para enfileirar, como os outros, na corporação. Mas, logo que fui mais crescido, e me senti à altura de poder ajudar, fiz parte da colectividade, do seu conselho directivo.

Saídas para apagar fogos, era coisa raríssima. Quase não acontecia. Da minha lembrança, passavam-se anos sem nenhuma solicitação para apagarem incêndios. O Marão, que na altura era a maior floresta que verdejava em terras p'ra lá da serra, esteve meio século sem mancha que se visse, marcada pelo fogo. Nunca ardeu nada nem coisa nenhuma. Era o 'ex-libris' da cordilheira que se via de longe no ondular do arvoredo, lindo como o mar e bonançoso como as brisas da madrugada.

A industrialização começou a ter alguma expressão no Vale do Tâmega e nas redondezas da vilazinha que foi Amarante, hoje cidade bem bonita que ainda é, e, de quando em quando, os bombeiros eram chamados para intervir em pequenas coisas. Nunca houve sinistros de monta para combater a sério mas recordamo-nos que um dia, mais concretamente durante a noite, declarou-se um incêndio numa dependência do velho Convento. Os bombeiros, num ápice, estavam lá. Evitaram o pior e o Convento, uma reliquia nacio-

nal, nada sofreu para além da água para lá foi lançada e os estragos que fez. Ai, senti, em toda a exuberância sua acção meritória, o valor dessa gente que arrisca tudo para salvar o que pode.

Depois, veio a mudança... dos tempos e da história e os fogos começaram a aparecer, por aqui e por ali, ao longo dos nossos medos. Ninguém estava, não está, seguro no seu canto. A corporação multiplicou-se, muitas vezes, em voluntários, em equipamento, em instalações, em medidas que cresceram com as suas 40 freguesias espalhadas pelo vale e pela serra, onde vivem, agarrados ao seu torrão, quase 60 mil pessoas. Hoje, a corporação a que aludimos Bombeiros Voluntários de Amarante, quase do tamanho de uma unidade militar, onde todos são combatentes no serviço da mesma causa.

Quando, nestas semanas, no começo do Verão, o país começou a arder desde as terras altas de Alijó e mar para arriba, da fronteira do Reino de Castela, com quem 'vizinhos' por abaixo até aos Algarves, numa prova são medonha de labaredas a alumiar céus e a Terra, tivemos de reconhecer inquestionável a visão clara de quem vale essa gente (homens e mulheres) que enverga a tal farda azul-marinho os reluzentes capacetes de metal a quem me referi e tanto admirei nos meus tempos de criança.

Agora, no decorrer desta outra imparável de incêndios por tudo quanto é sítio, alimentados pelos matos que ninguém corta (a lavoura está arruinada, sem tostão para gastar no roço dos matos que crescem quase à altura dos pinheiros), viu-se e vê-se quanto valiam esses abnegados soldados da paz. Um monumento, a exaltar a sua generosidade, é dádiva de todos os concelhos, de todas as vilas e cidades que estiveram na fogueira, no meio das labaredas. Vimo-los, ofegantes, quase sem voz, 'ressequidos' pelo calor das chamas, sujos e suados pelas cinzas desse inferno, a responder aos repórteres das televisões, nas suas máscaras de soldado para que o fogo não leve tudo o que arrancada de nos empobrecer.

A minha saudação aos bombeiros de todo o país pelo que já fizeram, pelo esforço despendido, pela devoção com que têm trabalhado a troco de nada para além do dever cumprido. No testemunho, modesto, do nosso agradecimento, envolvo todos quantos, na mesma cruzada, tem contribuído para minorar o sofrimento alheio, enxugando as lágrimas de tanta gente que ficou sem nada, de almas destruídas pela pobreza em que ficaram.

Impõe-se que o Estado, que sempre todos, ajude quem ficou sem nada a recompor a sua vida, a restabelecer a confiança que perdeu, em suma, ajude a recomoçar de novo as vidas que queimaram nas labaredas da desconfiança. E, no mesmo relançar da confiança, repovoe os montes sem nenhum atraso ou demora.

O Marão, essa montanha que se ergue na fronteira de dois mundos, os que têm quase tudo e os que nada têm, há vinte e muitos anos despido por um incêndio queimara tudo e pouco nada foi plantado para refazer a floresta. São 'esquecimentos' assim quem am a descrença nas capacidades de quem tem o poder de decidir.

O Estado somos todos, mas "pelo do Marão sofrem os que lá estão".

Deus dá as nozes...

Em concordância com uma leitora do **Defesa de Espinho**, que exprimia na edição de 24 de Agosto, alguns 'reparos' oportunos ao estado deplorável de certos arruamentos da cidade, sobretudo da zona de Silvalde, aproveitando o ensejo, junto também o apelo às entidades responsáveis, corroborando a mesma 'inquietação', isto é, é necessário 'mudar' o piso de algumas ruas em Espinho, melhorando-as e recuperando alguns pontos turísticos, como as zonas do golfe, praias a sul, Aero Clube, centro da cidade e também as saídas para a IC1 e Gaia, dignificando a cidade, que está a ser penalizada por estes problemas.

Será necessário um 'Espinho 2001' para remodelar alguns arruamentos?

Veja-se Braga, por exemplo, muito melhor a nível rodoviário (túneis, viadutos, etc.), mostrando dinamismo.

Espinho, claro, é diferente, mas, mesmo "estendido" à beira-mar, pede requalificações de ambiente e vias de circulação actuais! Aliás, é pesaroso também, o "pedaço" de 1800 metros da pista de Paramos, paradoxo...! Por vezes confirma-se o antigo ditado: Deus dá as nozes...

Pedro Luís Fonseca
(Carvalhos - Gaia)



A ADCE (Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho) tem promovido acções de formação e emprego, como se verifica no sector da limpeza, proporcionando um aspecto aseado no passeio da praia

DISCURSO DIRECTO

João Gomes

Atenção, Aeroclube da Costa Verde: a acelerada degradação da pista é um crime!

Há cerca de doze anos foi anunciado que a pista do antigo aeródromo de Paramos, que tão dinamizado foi quando da 2.ª Guerra Mundial, como base aérea de aviões Hurrricanes de caça não só, que depois se transformou na pista do aeroclube de Paramos, sendo a melhor pista do país para os aeroclubes civis, dadas as condições excepcionais da pista, cerca de 1500 metros quase o mesmo comprimento da pista internacional da Madeira, ia ser valorizada com obras de 350 mil contos, verba para o efeito foi votada.

A notícia foi recebida com entusiasmo como seria de supor, dadas as tradições e suas condições para utilização como aeródromo civil, tanto para as actividades pontuais do clube como estrutura de grande alcance turístico relevante para o desenvolvimento sócio-económico de Espinho, que se pretende como estância turística cosmopolita de 1.ª classe.

Ora, quando outras cidades e localidades, sem as mesmas tradições e condições naturais que Espinho possui; constroem novos aeródromos, veja-se o que acontece na Maia, Braga, etc., a pista privilegiada de Espinho, o melhor cartaz de Paramos, continua a degradar-se, afigurando-se existir falta de vontade política e eventualmente outros interesses com o seu adiamento ou total aniquilamento.

Será para proteger uma passagem para o que ainda resta da arruinada capela de S. João e construções clandestinas nas dunas da protecção da praia?

Enfim, o que podia ser uma zona privilegiada de lazer e turismo, dotada com um restaurante típico e outras valias, apetecida e procurada para o turismo seleccionado, está a transformar-se num amontoado de ruínas em degradação constante que nada dignifica a terra, às suas gentes e autoridades autárquicas.

Não compreendemos, aliás, nalgum compreende que estando a reconhecer-se cada vez mais a necessidade de um sítio de qualidade, o que se apregoa como vocação inevitável, se deixe arruinar e tornar cada vez mais difícil a recuperação da melhor pista nacional para aeroclubes e não só, bem podia constituir mais um motivo de atracção turístico internacionalmente conhecido, com passagens, preferidas para os ralis aéreos, utilizando pequenos e médios aviões, ultraleves, etc.

O progresso não pode parar neste momento. Já há grandes empresas que possuem aviões privativos e outras seguir-se-iam certamente desde que tivessem um acesso

a pistas em condições, sem as limitações impostas nos aeroportos internacionais do Porto, Lisboa e Faro, cada vez mais saturados com os grandes aviões das carreiras internacionais.

É necessário ter presente que acabaram as fronteiras na Europa.

Caberá aqui perguntar porque é que Espinho, estância de turismo, possui excelentes praias, golfe, ténis, bons hotéis, etc., há-de ser ultrapassada por outras localidades que têm de construir pistas de raiz para permitir que turistas e homens de negócios usem ligações aéreas inter-regionais de pequeno e médio porte?

Devemos aqui anotar o que se passa com cidades como Braga, Maia, Vila Real, Chaves, Bragança, Viseu, Covilhã, Figueira da Foz, etc., algumas com carreiras aéreas regulares de táxis e aviões de média dimensão que até já anunciam as reduções das suas tabelas na grande imprensa, promovendo as suas terras.

Parece que a incúria, neste aspecto, se instalou em Espinho, dando-se prioridade a outras obras de grande custo e maior impacto no dia a dia desta estância de turismo.

Não estaria, neste caso, no bom caminho a edilidade que, então, deliberou tal investimento que foi votado e aprovado?

Será por falta de dinamismo da actual Direcção do Aeroclube?

De qualquer maneira se queremos Espinho voltado para um turismo de qualidade não podemos deixar arruinar o que possuímos de vanguarda e limitar-nos a estruturas para turistas de camionetas e comboios, que sendo bem vindos não podem limitar o nosso alcance para a melhor qualidade sócio-económica que permita dinamizar hotéis, restaurantes e outras estruturas.

Não podemos nem queremos limitar-nos só a turistas de camioneta e garrafão que aqui vêm de manhã, trazem o seu farnel e bilhete de ida e volta para o fim de tarde regressarem a casa queimados pela praia, mas não alimentando, como se pretende, unidades industriais de turismo que contribuem generosamente para

o nosso engrandecimento económico e social.

Felizmente que os nossos industriais de hotelaria vão eles mesmos, como se lhes impõe, fazendo a sua própria promoção.

Urge olhar em frente e mais alto.

Espinho não é uma terra fadada para romarias, é antes uma estância de turismo que não precisa do ribombar de foguetes para anunciar os seus eventos. Os turistas ou estão cá ou vêm de longe e lá, não ouvem os foguetes que aqui se queimam e os constringem e acordam quando cá estão a descansar.

Os anúncios agora fazem-se com promoção escrita e falada, com relatos dos eventos.

Os anúncios com foguetes e sinos eram para o tempo em que a maioria não sabia ler nem escreve, sendo com esses barulhos que se anunciavam as romarias, os serviços litúrgicos, etc.

Actualizemo-nos mostrando ao país e ao mundo que nós queremos mais e melhor. Queremos turismo cosmopolita, queremos qualidade, muita qualidade, mais cultura e menos barulho.

Respeitemos os que nos procuram para repousar, aniquilar o 'stress' do dia a dia contraído nas grandes urbes a encontrarem aqui condições ideais para repousar, beneficiar das nossas praias, das facilidades do trânsito, das nossas ruas, desfrutando de um ambiente calmo, sereno e de bom nível.

Espinho já foi assim e, por isso, era preferido pelas elites do interior e da vizinha Espanha. Quantas famílias e intelectuais de Salamanca e Castela nos preferiam antigamente!...

Agora encaminham-se para a Figueira da Foz e outras praias onde possam repousar melhor. Será por terem melhores vias de comunicação para lá?

Pode ser que sim, pode ser que não.

Porque não procuramos descobrir a verdade junto das agências de viagens daquelas regiões do país vizinho?

Não seria isto também um bom marketing da Comissão Municipal de Turismo?

TERRENO PARA MORADIA - 1.100 m² - NOGUEIRA
ESCRITÓRIOS - ALUGUER/VENDA / Rua 8 / orientação nascente-poente / WC / 80 m² e 109 m²
LOJA/ARMAZÉM - Rua 14 / 150 m²
LOJA/ARMAZÉM - Rua 66 / rés-do-chão e cave com luz natural / garagem privativa / área 150 m² / 24.000 cts.
MORADIA T.4 - em construção / Esmoriz - Pinhal D'Aberta
T.3 - ruas 26/31 - excelente localização / com lugar de garagem / prontos a habitar / desde 23.000 cts.
T.2 - Novo - Espinho / aquecimento / lareira / hidromassagem / lug. garagem / 22.000 cts.

APARTAMENTOS FRENTE AO MAR

CGR

consultadoria, gestão e mediação imobiliária

AMI 1817

96 611 67 32 - 96 424 19 42 - 22 734 00 17

Perca ★ Mantenha ★ Ganhe
PESO

Produtos 100% Naturais!

Peça demonstração Gratuita

☎ 22 7310631 / 91 9024921

Apontamentos

Napoleão Guerra



O meu abraço amigo de profunda saúde '-ex animo'

"Mas pesa como um luto

Este silêncio hostil.

E fere como a raiva dum cilício

A certeza da morte

Colada ao corpo.

Que desgraça

Desconhecida,

Se a nudez ultrapassa

A nossa vida!"

(Do poema MISERERE NOBIS
- Miguel Torga)

Há muito que, infelizmente, havia deixado de ter o prazer de ver o meu amigo Sr. Jó calcorrear Espinho inteiro, de que tanto gostava e cujos caminhos amava e conhecia de fio a pavio. E por notícias de amigos comuns, que me desaconselharam visitá-lo, ia tomando conhecimento de que dificilmente voltaria a vê-lo naquele seu porte escurecido, garboso, 'capitaneando' aquela malta 'jovem', com paragem obrigatória ao fundo da 19, junto ao antigo Moderno e na 'subida', à porta do estabelecimento de móveis do Baptista, sempre jovial, em amena cavaqueira.

Com muito desgosto, tive oportunidade de salientar a sua ausência na última Assembleia Geral do Sporting Clube de Espinho, a colectividade que ele amava profundamente e que tão digna, competente e dedicadamente serviu durante décadas, tornando-se por mérito próprio, uma das suas mais proeminentes figuras, que seguramente ficará perpetuada a letras de ouro na história do clube. Só a grave enfermidade que o atingiu, o inibiu de, após anos e anos de ininterrupta actividade ao seu serviço, finalmente deixar de lhe prestar o seu valiosíssimo contributo.

Muito lhe deve pois o Sporting Clube de Espinho. Muito lhe deve também a nossa cidade pelo amor, carinho e serviços que igualmente lhe prestou.

Longe ainda de se vaticinar o infeliz desenlace que todos agora choramos, Espinho, num acto da mais pura e elemental justiça, ofereceu-lhe bonita e condigna homenagem, com o brilho e dimensão a que o homenageado fazia jus, no primeiro dia de Junho de 1995. Ainda bem que assim foi e que contra-

riamente ao que regra geral se passa, um grande vulto espinhense, que se distinguiu sempre por um grande sentido de solidariedade e por uma permanente disposição para servir a sua e nossa terra e as suas gentes, foi alvo do reconhecimento dos seus concidadãos ainda na plenitude da vida.

Nessa altura, impedido de, como gostaria, estar presente pessoalmente nesse tão oportuno como justíssimo acto, enviei uma modesta mensagem em que pus toda a admiração, carinho e amizade que o Jó me merecia e em que, muito sinceramente, procurei retratar o seu perfil intensamente humano e que a seguir reproduzo com o meu preito de estima e já com muita saudade por um amigo que, tenho a certeza, perdurará eternamente na memória colectiva desta cidade que tanto amamos, mas que ele amou mais que ninguém e a qual serviu sem jamais se servir.

Com a partida do Jó, ficamos todos mais pobres, mas estou certo de que, junto de Deus ele já está a velar para que Espinho se torne cada vez melhor e perdoem-me, para que o Sporting Clube de Espinho, a menina dos seus olhos, tenha cada vez mais êxitos. Sejam todos nós dignos do seu exemplo.

"Meu caro amigo:

- Com imenso pesar não posso associar-me pessoalmente como tanto gostaria, por inultrapassáveis afazeres profissionais, à justíssima homenagem que só peca por tardia, que em boa hora um grupo de bons espinhenses, cujo âmbito, estou certo, se alargou a toda a cidade, resolveu promover-lhe.

Mas creia, sinceramente, meu caro Jó, que de alma e coração me associo a tão significativo quão merecido acto, que mais não é do que a prova de que a justiça nesta terra não é palavra vã e de que afinal vale a pena ser solidário, amigo do seu amigo e mais do que tudo da sua terra, fazer o bem desinteressadamente, dar o melhor de si próprio em prol do próximo, ser enfim um cidadão exemplar como o Jó sempre soube e continuará a ser por muitos mais anos, aliando a tão digno comportamento, uma jovialidade, simpatia e alegria, sempre cativantes. Com três anos em boa hora cheguei a esta terra vareira e vareiro me tornei, conhecendo desde tenra idade o Jó que até era amigo do meu pai e isto para dizer que o homem que há dezenas de anos e já lá vão algumas, eu conheci ainda na ternura dos quarenta, é exactamente o mesmo com quem hoje tenho o prazer e a honra de privar, na sua permanente boa disposição, no seu interesse por tudo que seja o bem de Espinho e das suas gentes e na sua postura sempre jovial, simples, modesta e exemplar.

Ditosa terra que tais filhos tem!

Bem haja Jó e que Deus o ajude a continuar por longo tempo nos caminhos da solidariedade, do bairrismo e do amor.

A minha admiração e amizade e um grande e caloroso abraço.

Os hortofrutícolas e o seu papel na alimentação diária

Hortalicas, legumes e fruta são de superior importância alimentar, pela sua excelente qualidade nutricional. Estes alimentos são fornecedores de minerais (potássio, cobre, zinco, cálcio, magnésio, molibdénio, etc.) e de vitaminas, algumas das quais difíceis de encontrar noutros alimentos (sobretudo vitamina C, ácido fólico, carotenóides). A sua refrescante suculência evidencia-nos o seu teor em água.

Os hortofrutícolas são pobres em gordura, com excepção das azeitonas, pêra abacate e frutos secos. São também relativamente pobres em proteínas, tirando o caso das leguminosas (ervilhas, favas, grão, feijão e tremoços), dos cogumelos e, de forma mais modesta, de algumas hortalicas.

No que diz respeito aos hidratos de carbono, as hortalicas e os legumes fornecem pequenas quantidades. Nos frutos a situação já é mais diversa. Podemos encontrar alimentos com menores teores, como os morangos, a melancia ou mesmo a maçã, e até aqueles com teores mais elevados como a banana, o diospiro, o figo e as uvas. Apesar disso, todos devem entrar moderadamente na nossa alimentação. As leguminosas secas fornecem quantidades razoáveis de hidratos de carbono de absorção lenta, fornecendo energia de grande qualidade.

De um modo geral, devido à sua reduzida concentração de gorduras, proteínas e hidratos de carbono, que são nutrientes energéticos, estes alimentos não são propícios para engordar. Isto deve-se ao seu baixo valor calórico, mas também à sua elevada capacidade saciante, que reduz ou evita a ingestão de outros grupos de alimentos mais carregados de calorias. Assim se compreende a importância de um bom prato de sopa ou de uma boa porção de salada crua ou cozinhada no início da refeição.

A sua factura em nutrientes reguladores e activadores (vitaminas, minerais, fibras e água) justifica, por si só, o seu papel de imprescindíveis na nossa alimentação. No entanto, o seu relevo é ainda maior, já que o seu consumo abundante e frequente está relacionado com a prevenção de várias doenças do coração. Mais recentemente, tornou-se evidente a sua importância na redução do risco para muitos cancros, especialmente quando estes alimentos são consumidos frescos.

Serviço de Urgência

Patrícia Esteves *

Assim sendo, recomenda-se uma ingestão diária de pelo menos cinco porções de hortofrutícolas, ao longo de todo o dia. Não será difícil se, por exemplo, nos almoços e jantares com sopa, legumes e uma peça de fruta, e com os mais uma peça de fruta durante o dia ou uma porção de salada a acompanhar a refeição.

Além destas doenças, o consumo de hortalicas, legumes e fruta protege também de outras, pela sua riqueza em nutrientes: os carotenóides, a vitamina C e outros antioxidantes parecem ter efeito protector contra cataratas; a vitamina C, por aumentar a absorção de ferro, pode também ajudar a prevenir determinados tipos de anemia; as fibras regulam o trânsito intestinal e consequentemente, a prisão de ventre ajudando ainda no controle da diabetes; o potássio pode ajudar a prevenir e controlar a hipertensão; o ácido fólico é ainda essencial no crescimento e desenvolvimento do feto.

A culinária afecta a composição nutricional dos hortofrutícolas, pelo que se deve escolher o método que mais preserve, e respeitar determinadas práticas que minimizem as perdas. Assim, as hortalicas e os legumes devem ser cozinhados crus, sempre que agradáveis e fáceis de digerir. Caso contrário, devem cozinhar-se no menor tempo possível e em recipiente fechado para reduzir a perda de vitaminas. Aproveite a água da cozedura para sopas e outros cozinhados.

Em cru, a fruta oferece-nos a maior quantidade máxima de vitaminas. A casca pode possuir quantidades interessantes de vitaminas e é seguramente uma boa fonte de fibra alimentar. No caso dos adultos e desde que tenham o cuidado de lavar cuidadosamente a casca, esta deverá ser ingerida, o que contribuirá para a regulação do trânsito intestinal.

Cozer e assar desfalca a fruta e os nutrientes. O mesmo acontece com os seus sumos e se não forem consumidos de imediato, as perdas serão ainda mais graves.

Os vegetais só devem ser cortados, descascados e lavados aquando do consumo ou confecção, porque também ocorrem perdas por dissolução se deixar dentro de água. O ideal será primeiro lavar e só depois cortar e descascar.

Felizmente, com o aumento da consciência dos benefícios para a saúde procura por estes alimentos aumentou o que implicou o desenvolvimento da indústria dos congelados. Estes, na maior parte das características nutricionais dos produtos frescos, de confiança e dão menos trabalho apesar do preço poder ser mais elevado. Ceda ao apelo sensorial que estes alimentos nos fornecem e escolha-os em diversas cores e sabores, aproveitando estes estímulos para inculcar mais novos o hábito de os consumir.

* nutricionista estagiar

Vende-se

T2 r/chão (Junto à Progado - Mira) - 18.000 c.

T2 - 3.º andar Recuado, traseiras, marquise fechada frente, terraço lado sul. 19.000 cts. Pronto a entregar.

Aluga-se

Armazém Industrial - 350 m2 - 200 cts.

Armazém Industrial - 190 m2 - 150 cts.

Loja - C/ 100 m2 + 80 m2 de cave - 100.000\$00

Telef. 227340325 - 227330730 • Fax 227330739



TECNISTORE

Estores interiores * Romanos

Enroláveis * Verticais * Laminados

Resguardos de banheiras / Polibanho

--- VISITE-NOS ---

Rua 21 n.º 869 - 4500 Espinho - Tel./Fax 22 732 05 89

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas - Raios X - Ecografia - Mamografia - Densitometria Óssea (DEXA)

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. e Fax 227341975 - 227341976

Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

Tuna Musical de Anta rejuvenescida Música para todas as idades

Sandra Soares (texto)
Ritor Lancha (fotos)

Na comemoração das 76 primaveras a Tuna Musical de Anta apresentou aos seus sócios uma obra que está rejuvenescida e que conta para continuar o seu trabalho em prol da música na freguesia de Anta, apresentando o trabalho desenvolvido na Escola de Música e levando a cabo um almoço comemorativo com grande sucesso.

Numa sessão solene em que foram distribuídas 30 medalhas de prata e uma de ouro, subiu ao palco a orquestra tradicionalmente composta por músicos veteranos da colectividade, mas a grande surpresa foi a qualidade do espectáculo apresentado pela recém-criada Orquestra Juvenil, dirigida por Humberto Ranja e composta por alunos da Escola de Música, embora coadjuvados por alguns amigos que vieram de fora.

No almoço convívio, que ocorreu no domingo e foi precedido de uma missa solene e da sentida romagem ao cemitério, onde foram recordados os sócios desaparecidos, todos os presentes puderam presenciar um discurso emocionado do presidente da colectividade, Helder Carvalho, um homem satisfeito por ver "o regresso de muitos dos sócios que se encontravam afastados".

Um outro momento que marcou um grande aplauso foi a entrega de uma homenagem do Rotary Club de Espinho, representado pelo seu presidente, Arnaldo Rodrigues, à colectividade. O responsável



presenteou a colectividade com um violino, anunciando que esta associação empresarial irá prestar uma homenagem à Tuna Musical de Anta no próximo

mês de Outubro e deixando a porta aberta para uma estreita colaboração entre as duas instituições.

A Câmara Municipal de Espinho fez-se represen-

tar pelo vereador Manuel Rocha na sessão solene e no almoço coube ao director do departamento de desenvolvimento local, José Fonseca, esse papel.

Apresentação do álbum

Feed no Surfing

Seguindo a sua aposta na animação das noites na Praia da Baía, amanhã, o 'Surfing Bar' vai ser palco para a actuação da banda portuguesa 'Feed' e a apresentação do seu álbum de estreia que foi gravado no estúdio Aurastudio, em Paços de Brandão, com produção do inglês Donal Hodgson.

Ainda com estatuto de ilustres desconhecidos, em Outubro de 1997, os 'Feed' venceram a IV edição do Festival "Termómetro Unplugged", tornando-se sucessores de grupos como os 'Blind Zero' e os 'Silence Four', conquistando a atenção do público e da crítica, que já os puderam ver a actuar em diversas Semanas Académicas e festivais, destacando-se a participação no último Festival do Sudoeste..

Este grupo, composto por Tó Barbot no baixo, Bruno Aires na bateria, Paulo Teixeira na guitarra solo, Mário Leite na guitarra ritmo e Orlando Pena na voz, teclas e trompete, apresenta uma mistura de diversos estilos de música. Desde o 'funk', ao 'hip-hop' e ao 'rock', passando pelo 'jazz' e ritmos latino-americanos, mas é em cima do palco que extravasa o seu estilo com cenários rocambolcosos, bailarinas semi-nuas e cuspidores de fogo, numa encenação que pretende lembrar os anos 70.

O seu álbum de estreia - "Watch it grow", é segundo os elementos da banda "um apelo à liberdade individual e da juventude, enquanto colectivo, no sentido em que não procura a cura para os males do mundo, nem a mistifica por trás de barreiras ideológicas, tradicionalmente justificadas por pretensões de organização social".

Neste CD participaram alguns músicos conceituados do panorama musical português, nomeadamente: Miguel Ferreira, dos Clã e Raul Marques, Francisco Reis e Manuel Santiestebán, dos Amigos da Salsa, entre outros.

Para abrir o espectáculo foi convidada uma outra banda também conhecida dos amantes deste tipo de música, já que foi uma das convidadas do Rock Feira - os 'E.Z. Special'.

Entretanto, na sexta-feira, o 'Surfing Bar' foi invadido por 'house music', 'acid jazz' e 'hip-hop', numa festa que contou com a participação de vários Dj's convidados e com um espaço para dançar, na zona coberta, transformando-se num local diferente para passar uma noite divertida. Esta iniciativa contou com a colaboração da discoteca "Tecnolândia".

Sandra Soares

No domingo

Piquenique do Coral de S. Vicente

Realiza-se no domingo o 1º piquenique do Grupo Coral da Capela de S. Vicente da Idanha. Este evento está aberto a familiares e amigos daquela colectividade antense.

Eis o programa: às 9 horas, missa na Capela de S. Vicente; às 10.30 horas, partida do largo da Capela de S. Vicente para o Parque da Paróquia de Esmoriz; às 12 horas, almoço; à tarde, convívio entre os presentes.

Cada pessoa deverá levar talheres, copo, prato, malga (para caldo verde) e, quem quiser, pode levar sobremesa.

ANDAR MORADIA

Garagem fechada
Acabamentos de qualidade
Lavandaria independente
Amplio logradouro
Excelente localização
(junto à BP - Rua 19)
96. 611 67 32

Empresa de ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS

procura

FUNCIONÁRIOS PARA EXTERIOR

Requisitos mínimos:

- Elevado grau de responsabilidade/organização e dinamismo;
- 9.º ano de escolaridade;
- Carta de Condução;
- Serviço militar cumprido;
- Residência área de Espinho.

Marcação de entrevista através do telefone
n.º 227312138

SOPA DE LETRAS

COMUNICAÇÃO DE IDEIAS, LDA

DESIGN GRÁFICO

LOGOTIPOS

IMAGEM CORPORATIVA

PAGINAS INTERNET

CATÁLOGOS; DESDOBRÁVEIS

PANFLETOS; CARTÕES

VINIL

DECORAÇÃO DE VIATURAS

MONTRAS, OUTDOORS

SINALÉTICA

TELAS INT. E EXTERIORES

IMPRESSÃO DIGITAL

RUA 20, Nº 300

4500 ESPINHO

TEL. 227 312 538

FAX: 227 311 870

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

Matricula: 02029/000811 — N.º e Data da Apresentação: 19/000811

SCCOM - SOFTWARE, CABLAGENS E COMUNICAÇÕES, S.A.

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICADO que em relação à sociedade em epígrafe foi constituída sociedade anónima a qual se rege pelos seguintes estatutos:

Artigo 1.º - A sociedade adopta a firma SCCOM - Software, Cablagens e Comunicações, S.A. e tem a sua sede em Espinho, na Rua 3, n.º 545-5.º Dto.

Artigo 2.º - 1 - A sede pode ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes por simples deliberação do Conselho de Administração.

2 - A sociedade, também por simples deliberação do Conselho de Administração, poderá:

a) Criar, transferir ou encerrar sucursais, agências, delegações ou outras formas de representação, e bem assim proceder à instalação de estabelecimentos comerciais ou industriais quer no território nacional, quer no estrangeiro;

b) Por simples deliberação do Conselho de Administração, a sociedade pode adquirir e alienar participações em sociedades com o mesmo objecto ou com objecto diferente do referido no artigo seguinte, em sociedades reguladas por leis especiais, em sociedades de responsabilidade ilimitada, bem como associar-se a outras pessoas jurídicas para, nomeadamente, formar agrupamentos complementares de empresas, novas sociedades, agrupamentos europeus de interesse económico, consórcios e associações em participações.

Artigo 3.º - A sociedade tem por objecto a realização de projectos e de estudos de serviços de telecomunicações e de informática, a prestação de serviços de comunicações, a comercialização de equipamentos de comunicação e de informática, a importação e exportação de equipamentos e de serviços de telecomunicações e de informática, de execução de empreitadas e de fornecimento de obras públicas e realização de obras promovidas por entidades particulares sujeitas a licenciamentos e o desenvolvimento e a comercialização de aplicações informáticas. Neste objecto encontram-se presentes as actividades associadas ao conceito de comunicações de empresa, actividades associadas ao conceito de "software house", assim como actividades associadas ao conceito de "box-moving" de equipamentos.

Capítulo II

Capital Social, Acções e Obrigações

Artigo 4.º - 1 - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cinquenta mil euros e encontra-se dividido em dez mil acções de cinco euros cada.

2 - As acções, representadas em títulos de cinco, duzentos e cinquenta ou quinhentas acções, serão nominativas.

3 - As acções só serão convertíveis em títulos ao portador mediante o voto favorável correspondentes a dois terços do capital social.

4 - Os títulos representativos das acções deverão conter as menções exigidas por lei e serão assinadas por dois administradores podendo uma das assinaturas ser de chancela por eles autorizada.

Artigo 5.º - 1 - O capital social poderá ser aumentado uma ou mais vezes, por qualquer modalidade admitida, até ao dobro do seu montante, mediante simples deliberação do Conselho de Administração.

2 - Sempre que os aumentos de capital sejam realizados em dinheiro, é atribuído aos accionistas o direito de preferência na subscrição de novas acções na proporção das que possuírem.

3 - As novas emissões deverão ser comunicadas aos accionistas por carta registada enquanto as acções forem nominativas, ou por anúncios publicados, nos termos do artigo 459.º do Código das Sociedades Comerciais.

4 - Os accionistas que pretendam usar do direito de preferência na subscrição deverão declará-lo por carta registada com aviso de recepção, nos prazos previstos na lei.

Artigo 6.º - 1 - Os accionistas que não realizarem pontualmente as entradas em dinheiro serão interpelados pelo Conselho de Administração, por carta registada com aviso de recepção, para efectuarem os pagamentos em dívida no prazo de oito dias, a partir do qual entram em mora.

2 - Logo que se encontrem em mora, os accionistas serão avisados pelo Conselho de Administração, por carta registada, de que lhes é concedido um novo prazo de quinze dias para efectuarem o pagamento da importância em dívida, acrescida de juros moratórios à taxa máxima permitida por lei, sob pena de perderem a favor da dita sociedade as acções em relação às quais a mora se verifique e ainda os

pagamentos efectuadas quanto a essas acções.

3 - As perdas referidas no número anterior devem ser comunicadas aos interessados pelo Conselho de Administração, por carta registada, devendo além disso, ser publicado anúncio donde constem, sem referência aos titulares, os números das acções perdidas a favor da sociedade e da data da perda.

4 - As acções perdidas serão oferecidas aos demais accionistas na proporção das que possuírem ou, se alguns não manifestarem interesse na aquisição, àqueles que se dispuserem a adquiri-las procedendo-se a rateio, se necessário.

Artigo 7.º - A sociedade poderá adquirir acções e obrigações próprias nos casos previstos na lei.

Artigo 8.º - 1 - A transmissão de acções nominativas estará sempre dependente do consentimento da sociedade, concedido em Assembleia Geral convocada para o efeito, dentro do prazo de trinta dias a contar da data da comunicação do accionista que pretenda ceder as suas acções e que deverá obter a maioria favorável de, pelo menos, dois terços dos votos emitidos.

2 - Ficará sempre vedada a transmissão de acções nominativas a favor de empresas ou de pessoas individuais que detenham capital em empresas que explorem uma actividade comercial concorrente com a desta sociedade.

Artigo 9.º - 1 - No caso de a sociedade não se pronunciar no prazo referido no n.º 1 do artigo anterior, a transmissão das acções nominativas será livre.

2 - Tratando-se de transmissão a título gratuito ou provando a sociedade que naquele negócio houve simulação de preço, a aquisição far-se-á pelo valor real, determinado nos termos previstos no artigo 105.º n.º 2 do Código das Sociedades Comerciais.

3 - No caso de recusa de consentimento, aplicar-se-á o disposto no artigo 329.º do Código das Sociedades Comerciais.

4 - No caso de ser concedido o consentimento, terão os restantes accionistas direito de preferência na aquisição, na proporção das acções que possuírem, devendo para tanto ser notificados pela sociedade para o exercerem no prazo de quinze dias a contar da notificação, procedendo-se o rateio entre eles, quando necessário.

Artigo 10.º - A sociedade poderá emitir obrigações nos termos a estabelecer pela Assembleia Geral.

Capítulo III

A Assembleia Geral

Artigo 11.º - 1 - Os accionistas deliberam nos termos do artigo 54.º do Código das Sociedades Comerciais ou em assembleias gerais convocadas nos termos da lei.

2 - A mesa da Assembleia Geral será constituída por um presidente e por um secretário eleito pela Assembleia Geral de entre os accionistas ou outras pessoas, podendo ser eleito também, um vice-presidente para substituir o presidente nas suas faltas ou impedimentos.

Artigo 12.º - 1 - As assembleias gerais devem ser convocadas sempre que a lei o determine, a pedido do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal, ou a requerimento de accionistas que possuam acções correspondentes, pelo menos, ao mínimo de capital exigido pela lei para esse efeito.

2 - O requerimento de convocação das assembleias gerais, dirigido ao presidente da Mesa, além de devidamente fundamentado e justificado, deve indicar com precisão os assuntos a incluir na ordem do dia.

3 - As convocatórias serão feitas por carta registada dirigida aos accionistas possuidores de acções nominativas e por publicação nos termos da lei, quando existam acções ao portador.

Artigo 13.º - As assembleias gerais devem ser efectuadas na sede social, a não ser que as instalações desta não permitam a reunião em condições satisfatórias, caso em que o presidente da Mesa pode escolher outro local dentro da comarca judicial onde se encontra a sede.

Artigo 14.º - 1 - Têm direito a estar presentes nas Assembleias Gerais os accionistas com direito a voto e as pessoas que exercam cargos de membros da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

2 - As pessoas que, não sendo accionistas com direito de voto, exercem qualquer dos cargos referidos no número antecedente, embora não possam votar, poderão discutir, fazer propostas e intervir em todos os demais trabalhos da Assembleia Geral.

3 - Os accionistas sem direito de voto e que não exercam qualquer dos cargos acima referidos não poderão assistir às assembleias gerais.

Artigo 15.º - 1 - Tem direito de voto o accionista que reúna, cumulativamente os seguintes requisitos:

a) Ser possuidor de pelo e menos cem acções;

b) Ter esse número de acções pelo menos desde o oitavo dia anterior da reunião da Assembleia Geral, depositadas ou registadas na sede da sociedade, ou depositadas em instituição de crédito, devendo, neste último caso, fazer prova de tal depósito mediante declaração emitida pela respectiva instituição de crédito que dê entrada na sede da sociedade até oito dias antes da data da reunião da Assembleia.

2 - Os accionistas possuidores de menos de cem acções e que se encontrem nas condições estabelecidas na alínea b) do número um deste artigo, poderão agrupar-se de forma a completarem essa quantidade de acções ou uma quantidade superior, devendo nesse caso fazer-se representar por um dos agrupados, cujo nome terá de ser comunicado por escrito ao presidente da Mesa da Assembleia Geral até à véspera do dia designado para a reunião.

3 - Cada lote de cem acções corresponde um voto, não havendo limitação ao número de votos que cada accionista pode dispor nas assembleias gerais.

Artigo 16.º - 1 - Os accionistas poderão fazer-se representar nas assembleias gerais por qualquer membro do Conselho de Administração, pelos seus cônjuges, ascendentes ou descendentes, ou por qualquer outro accionista, bastando para prova do mandato uma simples carta dirigida ao presidente da Mesa da Assembleia Geral entregue a este até à véspera do dia designado para a reunião.

2 - Os incapazes, as pessoas colectivas, as sociedades e os patrimónios autónomos serão representados pelos legais representantes: os contitulares de acções serão representados por um deles escolhido de entre todos. Estas representações deverão ser comunicadas por escrito ao presidente da Mesa da Assembleia Geral até à véspera do dia designado para a reunião, e devidamente documentadas, se necessário.

Artigo 17.º - 1 - Para que as assembleias gerais se considerem validamente constituídas em primeira convocação, é necessário que se encontrem presentes ou representados accionistas que detenham acções correspondentes a mais de metade do capital social.

2 - Em segunda convocação a Assembleia Geral pode deliberar validamente seja qual for o número de accionistas presentes ou representados e o quantitativo do capital a que as respectivas acções correspondam.

Capítulo IV

Administração, Fiscalização e Secretário

Artigo 18.º - 1 - A gestão das actividades da sociedade compete a um Conselho de Administração composto por três, cinco ou sete membros, que podem não ser accionistas, desempenhando um deles, as funções de Presidente, que será designado pela Assembleia Geral.

2 - Embora designados por prazo certo, os Administradores, mantêm-se em funções até nova eleição, sem prejuízo do disposto no artigo 390.º do Código das Sociedades Comerciais.

3 - Ocorrendo uma vaga no Conselho de Administração por falta ou impedimento definitivo de algum administrador, será ela preenchida, até à primeira Assembleia Geral seguinte, por um novo membro designado pelo próprio Conselho de Administração.

Artigo 19.º - 1 - Para além dos poderes de gestão que por lei lhe são conferidos, compete ao Conselho de Administração:

a) Adquirir, alienar ou onerar quaisquer bens imóveis ou móveis, incluindo acções, quinhões, quotas e obrigações, celebrar contratos de locação financeira;

b) Deliberar, nos termos da alínea b) do número dois do artigo 2.º deste contrato, que a sociedade se associe com outras pessoas;

c) Deliberar, nos termos do número 1 do artigo 5.º deste contrato, o aumento do capital social;

d) Dar e tomar de arrendamento ou de alugar;

e) Trespasar e tomar de trespasse estabelecimentos da ou para a sociedade;

f) Contrair empréstimos, obter financiamentos e realizar quaisquer outras operações de crédito;

g) Constituir mandatários ou procuradores para a prática de determinados actos ou categorias de actos;

h) Representar a sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente, podendo desistir, transigir e confessar em quaisquer pleitos, bem como comprometer-se em arbitragens;

i) Praticar todos os actos e operações relativos ao objecto social que não caibam na competência atribuída a outros órgãos da sociedade.

2 - O Conselho de Administração poderá delegar poderes num ou mais administradores, nos termos da lei, devendo os poderes a delegar

ser definidos na acta da reunião do Conselho de Administração em que for deliberada a delegação, podendo esta ser alterada ou revogada a todo o tempo.

Artigo 20.º - 1 - A sociedade obriga-se em termos da lei e, em particular, ainda fica vinculada:

a) Pela assinatura de dois administradores quando o Conselho de Administração, por unanimidade e para cada caso, o designe em substituição de um deles;

b) Pela assinatura de dois administradores quando o Conselho de Administração, por unanimidade e para cada caso, o designe em substituição de um deles;

2 - Os actos de mero expediente são válidos com a assinatura de um só administrador, ou com a de um só procurador com poderes bastantes.

Artigo 21.º - 1 - O Conselho de Administração reúne-se sempre que for convocada pelo Presidente ou dois dos seus membros.

2 - Qualquer administrador pode fazer-se representar numa reunião por outro administrador, mediante simples carta dirigida ao presidente, mas cada instrumento de representação não pode ser utilizado mais do que uma vez.

3 - As deliberações são tomadas por maioria dos votos dos administradores desde que estejam presente ou representada a maioria dos membros.

Artigo 22.º - A fiscalização da sociedade compete a um fiscal único, que terá sempre um suplente.

Artigo 23.º - A Assembleia Geral designa um secretário da sociedade, para o exercício das funções que por lei lhe são conferidas.

Capítulo V
Normas gerais sobre o exercício dos cargos sociais

Artigo 24 - 1 - O exercício dos cargos sociais será remunerado ou não, nos termos a determinar pela Assembleia Geral.

2 - O mandato dos corpos sociais é de dois anos, devendo os respectivos membros permanecerem em exercício até à eleição de novos corpos.

Capítulo VI

Apreciação anual da situação da sociedade

Artigo 25.º - 1 - O ano social corresponde ao ano civil e em cada ano será dado balanço em 31 de Dezembro, o qual, com os demais documentos de prestação de contas previstos na lei, nomeadamente o relatório do Conselho de Administração, devem ser submetidos à apreciação da assembleia geral durante os primeiros meses do ano civil subsequente.

2 - O relatório do Conselho de Administração deve obedecer aos requisitos exigidos no artigo sessenta e seis do Código das Sociedades Comerciais, devendo conter, além do mais, proposta de aplicação dos resultados devidamente fundamentada.

3 - Os lucros líquidos apurados anualmente terão a seguinte aplicação:

a) A percentagem que a lei determinar para a construção ou reintegração da reserva legal;

b) O remanescente para dividendo aos accionistas, salvo se a assembleia geral, por simples maioria, deliberar afectá-lo, total ou parcialmente, à constituição ou reforço de quaisquer reservas, ou destiná-lo a outras aplicações específicas do interesse da sociedade.

Capítulo VII

Dissolução e Liquidação da Sociedade

Artigo 26.º - Fora dos casos de dissolução previstos na lei, a dissolução por acordo será proposta quando a respectiva deliberação for aprovada por dois terços dos votos emitidos.

Artigo 27.º - 1 - Os membros do Conselho de Administração passarão a exercer as funções de liquidatários da sociedade a partir do momento em que ela se considerar dissolvida, salvo deliberação em contrário da assembleia geral.

2 - A liquidação será feita extrajudicialmente, podendo os bens da sociedade, sempre que possível, ser partilhados em espécie, adjudicados àquele ou àqueles accionistas em licitação verbal, melhor preço e condições de pagamento ofereçam.

Artigo 28.º - Para todas as questões suscitadas, quer entre os accionistas, quer entre estes e a sociedade, conexas com o presente contrato ou com as deliberações sociais, exclusivamente competente o foro da comarca onde se encontra a sede social, com excepção da renúncia a qualquer outro.

Está conforme. Contém 11 folhas.
Conservatória do Registo Comercial de Espinho, 28/08/00

A Ajudante,

a) Rosa Paula da Silva Maia

"Educação de adultos é educação ao longo da vida". É necessário fazer a ponte entre o indivíduo e a sua comunidade para que, mais do que uma mera alfabetização, a educação atinja a meta do desenvolvimento local. É preciso entrar no quotidiano do formando, chegar aos seus valores, ouvir as suas solicitações e interiorizar o que lhe é útil.

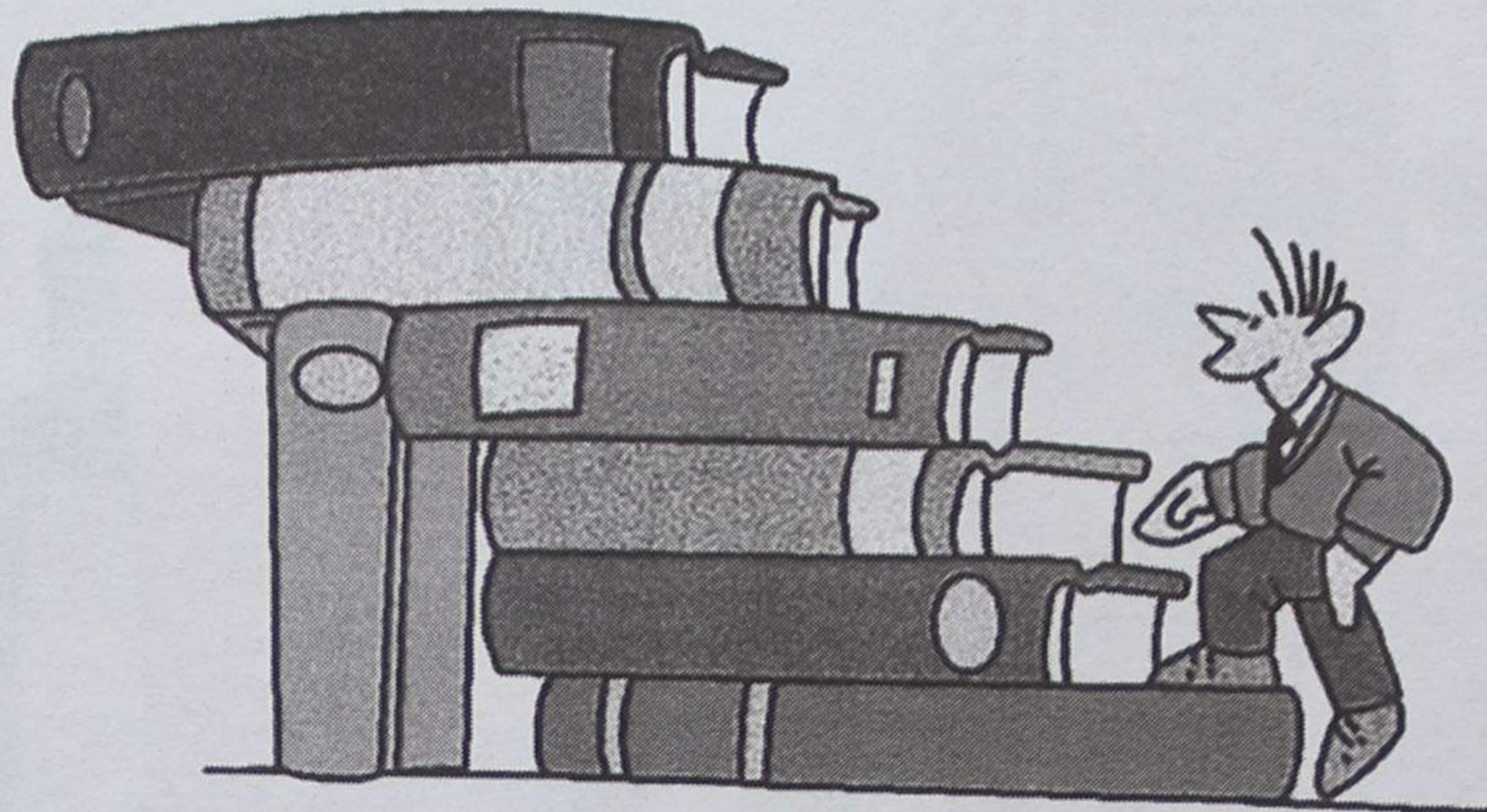
No Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar

Educação e formação de adultos

ção de adultos e de encontrar no trabalho uma fonte de realização e de progresso pessoal.

"Instituída pela Unesco, a data de 8 de Setembro será comemorada por nós, que existimos neste concelho há vinte anos, com os diversos cursos em todas as freguesias, com o 'sentir' de alguns formandos que neste ano lectivo de 1999/2000, estiveram connosco", observa Julieta Pinho de Ferreira.

"Fui estudar porque o meu emprego exigia o 2.º Ciclo. Já tinha saído da escola há 23 anos e nunca tinha pegado na esferográfica para fazer um simples resumo. Assim, ao longo do ano aprendi muita coisa e sinto-me mais realizado. Antigamente nem sequer convivia... Hoje posso dizer que a escola e o convívio



com colegas e professores me fizeram sentir mais à vontade", reconhece Teresa.

"O que me levou a vir para a escola foi a falta de emprego. Talvez se eu o

tivesse feito há mais tempo, hoje estaria com um emprego e a meu gosto. Mas, como nunca é tarde,

penso que ainda vou conseguir aquilo que preten-

do. A escola para mim foi uma ótima experiência", confidencia Luísa.

"Sinto-me feliz por ter voltado a estudar. Aprendi muitas coisas úteis. Sinto-

me mais jovem... e aconselho toda a gente a voltar à escola", palavras de Rosa Piedade.

"Gostei de andar na escola e nada foi como eu pensava. Aprendi muita coisa e acho que até mudei a minha maneira de ser. Fiz bons amigos e tudo correu bem. Afinal andar na escola não é tão mau como eu pensava", observa António.

Na opinião de Julieta Pinho Ferreira, "a educação e a formação cada vez tem que andar mais de mãos dadas. A escola tem que assegurar uma transição para o mundo do trabalho, sem efeitos nem excluídos, mas com a possibilidade de cada um, a qualquer momento, poder retomar o seu percurso de educação e formação".

"Por muito pouco culto que se seja, há sempre algo a ensinar. Por muito sábio que se seja, há sempre algo a aprender", conclui a orientadora do concelho do Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar.

RÁDIO GLOBO AZUL

... A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

Rua 14, n.º 648 - 3.º - 4500 ESPINHO
Tel: 227347216 • Fax 227348470

VOCÊ SEMPRE TEVE
GRANDES
MOTIVOS PARA QUERER VIVER EM ESPINHO.
AGORA, TEM O MAIOR.

NO MELHOR AMBIENTE.

Apartamentos T1, T2, T3 e T4 na melhor localização, onde se vê qualidade nos acabamentos, inovação na arquitectura e, da janela, a tranquilidade no horizonte. Na brisa do Mar: Parque Luso Condomínio. Vê-se bem que é bom. E sente-se.

Grandes Motivos por Dentro. Grandes Motivos por Fora.

- Localização Central com toda a Tranquilidade
- Próximo da Praia, Piscinas Municipais, Escolas e Zona Administrativa
- Facilidade de Acessos (Via Rápida e, brevemente, ligação directa à A1)
- Jardim Exterior
- Varandas
- Garagens e Arrumos
- Áreas Amplas e Funcionais
- Estrutura de Segurança
- Zona Comercial de Apoio
- Acabamentos gerais de Qualidade Superior
- Garantia de Construção Imosuber, Grupo SUBERUS

Visite o Centro de Informações e Venda, no Local.
22 732 19 20

Arquitetura: Especialidades Técnicas: Promoção:

Gestão / Comercialização: Financiamento:

OSR Caixa Geral de Depósitos IMOSUBER INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA.

PARQUE
LUSO
CONDOMÍNIO



No Centro de Tudo o que é importante. Em Grande.

PREÇO CONCORRENCIAL • FINANCIAMENTO GARANTIDO
CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO PERSONALIZADAS

CASINO VILAMOURA • CASINO ESPINHO



rita lee
EM EXCLUSIVO

LANÇA PERFUME COM AROMA TROPICAL

15 de Setembro
CASINO VILAMOURA
tel. 289 302 999

16 de Setembro
CASINO ESPINHO
tel. 22 733 55 00



Apoio:
Baviera, S.A.

Os Melhores Momentos

A aldeia olímpica, em Sidney, já abriu as suas portas para receber os cerca de 10 mil atletas que vão competir no evento desportivo mais importante do mundo, tentando alcançar a glória de uma medalha. Miguel Maia, acompanhado do seu companheiro de sempre, João Brenha e do técnico Francisco Fidalgo, partiram no sábado depois dos espinhenses lhes terem prestado homenagem, despedindo-se dos seus heróis, ao som de música bem animada e dos discursos de praxe onde ficou claro que, participar já é uma grande vitória, apesar de tudo há sempre esperança...



Espinho despede-se de atletas olímpicos

Maia e Brenha a caminho de Sidney

Sandra Soares (textos)
Vitor Lancha (fotos)

Apesar de pelas 21.30, hora marcada para o início do espectáculo de sábado, a Praça Dr. José Salvador ainda estivesse um pouco despida de gente, quando a música se fez ouvir, as pessoas começaram a acercar-se e, na hora de subirem ao palco, os heróis já foram

aplaudidos por largas dezenas de espinhenses.

Miguel Maia, João Brenha e Francisco Fidalgo (técnico) subiram ao palco acompanhados do presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, recebendo uma forte ovação dos presentes, em especial no momento da homenagem prestada pela Câmara com a entrega de uma placa e a garantia de que "seja qual

for o resultado que tragam estaremos aqui de braços abertos, pois a vossa participação nos Jogos Olímpicos, pela segunda vez consecutiva, já é uma vitória".

A caminho de Sidney e com uma viagem de 25 horas em perspectiva, os atletas espinhenses não quiseram deixar de se despedir dos seus conterrâneos, até porque, como João Brenha faz questão de sublinhar,

"Espinho está sempre no meu coração e não pensaria morar em qualquer outra cidade".

Miguel Maia era uma pessoa expectante e entusiasmada, garantindo estar tudo a postos para a partida, embora "vá ser uma viagem de cerca de 25 horas, com uma paragem em Amsterdão e outra em Singapura e chegada prevista à Austrália para segunda-feira pelas

18.30 horas. Vai ser difícil recuperar, mas estamos já estar em boas condições daqui a quatro ou cinco dias".

Apesar do primeiro desta dupla só se realizar dia 17 deste mês, os atletas preferiram partir mais exactamente para combaterem o cansaço da viagem e fazerem uma melhor

Bodas de Prata - Salvé 06/09/2000

Maria Germana de O. Milheiro
José Pereira Pinto



Na passagem das suas Bodas de Prata, vimos por este meio desejar-lhes muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

Parabéns destes vossos filhos que vos amam muito,
José Gregório e Margarida Isabel



Salvé 09/09/2000

Tiago André Araújo

Ao festejares o teu 5.º aniversário, teus pais e avós, vêm desejar-te muitas felicidades. Com muito carinho, um grande beijo de todos nós.



Salvé 08/09/2000

Angele Cecília

Seus avós, na passagem do seu 1.º aniversário vêm, por este meio, desejar-lhe as maiores felicidades do mundo e que esta data se repita por muitos e bons anos.

Parabéns

Bom Café... é da

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

Tem Fábrica própria

A Casa Alves Ribeiro

da Rua 19, 294 - ESPINHO

tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados,

Correntes, de Mesa,

Aguardentes Velhas

e Whiskys

CRIATIVIDADE É A NOSSA ESPECIALIDADE



PROJECTA REMODELA DECORA O SEU ESPAÇO

RUA DA FONTE - SILVA APARTADO 509 4506 ESPINHO CODEN TELEFONE 227340918 FAX 227348731

tação a um clima diferente de uma terra que fica de outro lado do mundo.

Os planos de treino que antecederam a viagem previam uma viagem ao estrangeiro que acabou por não acontecer. Apesar do contratempo Miguel Maia mostrou-se satisfeito com o trabalho desenvolvido em Espinho. "Os treinos correram bem e não tivemos qualquer problema, trabalhamos da melhor forma possível, o tempo ajudou-nos praticamente todos os dias e tivemos boas condições para trabalhar", sublinha.

Prova de que se trabalhou muito é o facto de João Brenha reconhecer que "estamos um pouco cansados", pelo que "a fase mais calma que se vai seguir, em que a aposta será feita mais nos aspectos técnicos do que na forma física, até porque se aproximam os jogos, é bem-vinda". O atleta garante que "em termos físicos estamos bem e quanto à minha lesão estou a cem por cento e tenho treinado sem limitações".

É difícil repetir Atlanta

Quanto a resultados, os atletas sublinharam não terem grandes objectivos, a não ser "fazer o nosso melhor para dignificar as cores nacionais e esta cidade que se deve sentir orgulhosa pois está representada nos Jogos Olímpicos".

Miguel Maia está consciente de que "vai ser muito difícil repetir Atlanta, até porque temos a pressão extra de já termos estado numa outra edição dos jogos e um quarto lugar pode ser considerado um mau resultado por muitas pessoas, mas não para nós, porque sabemos que a competição subiu e há duplas muito mais fortes que nós".

Apesar de realista o atleta não abandona o optimismo e lembra que "em competição tudo pode acontecer, em especial com um ambiente especial... nesta participação vamos acima de tudo fazer o nosso melhor".



O sorteio relativo a esta modalidade já decorreu e a primeira dupla a enfrentar são os noruegueses, tantas vezes defrontados no 'World Tour' e derrotados nos Jogos Olímpicos de Atlanta pela dupla portuguesa, Kvalheim e Maa-seide. João Brenha revela que conhecem bem "esta dupla e nos jogos que disputamos conseguimos mais vitórias do que derrotas, pelo que as perspectivas são boas, todavia temos de esperar para ver".

Miguel Maia tem o motivo extra para encara estes Jogos Olímpicos com maior alegria e responsabilidade, é o porta-estandarte da comitiva portuguesa, pelo que ele é o próprio a afirmar que o momento da entrada no estádio, na sessão de abertura, "vai ser um momento único, que ficará para sempre gravado na minha vida, é importante para mim, para a modalidade e para Espinho".

Motivo de orgulho

O técnico Francisco Fidalgo, que acompanha esta dupla desde sempre, tendo sido um dos responsáveis pelo desenvolvimento destes atletas e pelo cres-

cimento da sua carreira a nível internacional, enquanto espinhense convicto, também era um homem orgulhoso no sábado.

O treinador fez questão de se dirigir ao público presente sublinhando já ter estado em muitos locais diferentes a representar Espinho na companhia destes atletas, mas os Jogos olímpicos são um evento especial, pelo que só a sua presença já justifica esta homenagem que eu também lhes presto e agradeço à Câmara Municipal de Espinho".

Também José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, responsável pela homenagem, fez questão de sublinhar a importância da presença destes dois espinhenses em Sidney, pois eles são "motivo de orgulho para todos, divulgando a terra onde pertencem e, conseqüentemente, o país de onde são oriundos" e justificou a homenagem prestada: "Os atletas merecem pois têm feito pela vida, têm-se esforçado, conseguindo resultados, pelo que merecem bem o apoio de todos nós, é por isso que estamos aqui e que estaremos com os olhos fixos em Sidney".

Para José Mota "está

aqui, mais uma vez a prova de que nós, de facto, somos a catedral do voleibol em Portugal e temos atletas de grande nível como é o caso de João Brenha e de Miguel Maia. Eles bem merecem o apoio desta gente".

Rolando de Sousa é não só vereador da Câmara Municipal de Espinho, como presidente do Clube de Voleibol de Espinho e um homem que sempre esteve ligado à modalidade pelo que considera "extremamente importante ter uma dupla como esta na nossa cidade", e justifica: "Quer o Miguel Maia, quer o João Brenha, quer o Francisco Fidalgo são umas bandeiras de Espinho, são hinos extremamente importantes para promover Espinho. São dois grandes atletas e um grande treinador, tiveram um comportamento óptimo em Atlanta e espero que em Sidney o repitam".

O responsável tem esperança "porque eles são atletas muito cumpridores, trabalharam bem e estou convencido de que vão fazer um bom resultado, embora, estando por dentro da modalidade, reconheça que vai ser muito difícil repetirem os resultados de Atlanta".

Em Atlanta foi assim...

Perto de uma medalha

Miguel Maia e João Brenha, há quatro anos atrás, partiram para os Estados Unidos com o objectivo de ficarem entre os doze primeiros nos Jogos Olímpicos de Atlanta. Porém, depois do lugar pretendido assegurado, nada tinham a perder e acabaram com uma brilhante quarta posição, sendo recebidos em apoteose na sua cidade natal - Espinho.

Com uma prestação brilhante, os atletas fizeram um balanço extremamente positivo, a todos os níveis, da sua participação e, embora as ameaças de bombas e as evacuações que ensombraram os últimos dias dos Jogos os tenham deixado um pouco assustados, as recordações de um evento destes são sempre boas.

Os atletas tiveram de enfrentar o calor e algumas das melhores duplas do mundo a jogarem em casa. Apesar de tudo, antes do grande jogo das meias-finais apenas foram derrotados pela dupla de 'dinossauros' de voleibol de praia, Karl Henkel e Sinjin Smith, embora a vingança tenha chegado rápida, com os espinhenses a deitarem por terra o sonho olímpico dos veteranos.

Entretanto, Maia e Brenha levaram de vencida Everaert/Mulder (15-8), os argentinos Conde e Martinez (15-5), a melhor dupla do mundo da altura e os brasileiros Zé Marco e Emanuel Rego. Derrotaram ainda, com grande facilidade e por uns esclarecidos e esclarecedores 15-3, a dupla Kvalheim/Maa-seide, os noruegueses que deverão ser os primeiros adversários dos espinhenses em Sidney.

No jogo mais dramático da competição, Maia e Brenha foram derrotados (15-13) pela dupla americana Dodd/Withmarsh, coadjuvados pelo ambiente adverso criado pelo público, pelos erros de arbitragem e os inevitáveis nervos de dois atletas cuja presença numa meia-final ninguém prognosticava no início dos Jogos.

Na partida para o bronze, o cansaço dos atletas portugueses era por demais evidente e os canadianos John Child e Mark Heese acabaram por vencer confortavelmente por 12-5 e 12-8. De lembrar que as medalhas se decidem através dos melhores resultados em três 'sets'.

SOALTER - Const. Sousa & Alves, Lda.

A P A R T A M E N T O S

EM ESPINHO - AP. DE LUXO

NOS ARREDORES - AP. T2 E T3
C/ EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

Contacto: 91 969 06 55

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.,
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.M.S., PHILIPS,
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, PORTUGAL TELECOM, S.I.M.

R. 19 N.º 364-1.º DT.º - TELEF. 227341024 - ESPINHO

SAPATARIA

PRETENDE-SE SÓCIO/A

PESSOA BEM RELACIONADA
NA ÁREA DE ESPINHO

Contacto para

telef. 256 20 17 40 - Tlm. 93 732 71 85

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— R. 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 227342931
— R. Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 226007175
— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 227118661 / 227118642

Acordos com: SAMS/QUADROS; ACASA; CGD; ADSE; ITT; SIM

Empresa Comercial necessita de:

- Colaborador/a c/ conhecimentos de informática de gestão do tipo infologia, Primavera, Redes, etc..
- Colaborador/a c/ conhecimentos de Contabilidade e de Seguros para consolidar actividade.
- Técnico de Informática e Telecomunicações em hardware e periféricos.
- Vendedor para equipamentos de escritório, informática e telecomunicações.

Resposta com curriculum e lugar a que concorre,
para o Apartado 122 - 4501-857 Espinho

SENHOR PROFISSIONAL LIBERAL:

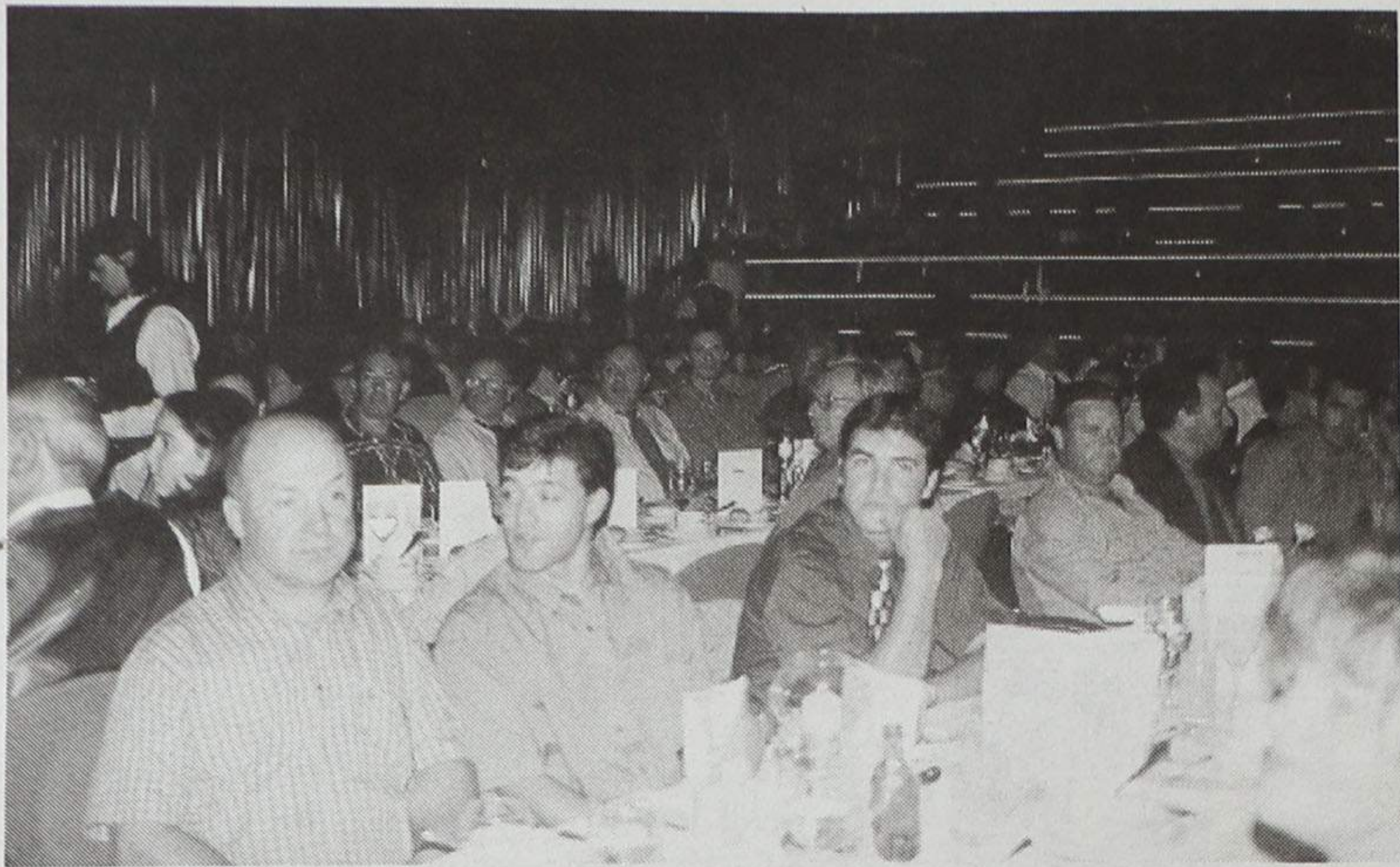
Porque despense o seu precioso tempo na contabilização dos serviços que presta? Somos um gabinete de *Técnicos Oficiais de Contas* (TOCs) e tratamos, com rigor e sigilo, da sua contabilidade e do preenchimento das declarações fiscais inerentes. Damos resposta a todas as suas necessidades contabilísticas, informáticas e fiscais. Aproveite as oportunidades de apoio do POE com um projecto adequado.

Contacte-nos!



JABS - Consultoria e Serviços de Apoio às Empresas, Lda.

Rua 19, n.º 342 - 1.º, sala 2 - 4500 - 256 Espinho
Tel.: 22 7312174 e 22 7312175 - Fax: 22 7312175 e-mail: justinopinto@mail.telepac.pt



Mais de quatro centenas na Gala do Futebol Popular

Águias da Quinta recebem troféu

Manuel Proença (texto)
Lúcia Pereira (fotos)

Os clubes que participaram nas competições inter-concelhias de futebol popular (Águias da Quinta, Cantinho da Rambóia, Leões Bairristas, Rio Largo Clube de Espinho, Águias de Paramos, Magos de Anta e AD Quinta de Paramos), foram contemplados com os diplomas de presença nas respectivas provas, durante a 2ª Gala de Futebol Popular do Norte que teve lugar no sábado, no Casino da Póvoa de Varzim. A Gala do Futebol Popular do Norte reuniu cerca de quatro centenas e meia de dirigentes e praticantes daquela modalidade e teve como anfitriões a Federação de Futebol Popular do Norte, com o presidente João Pereira Araújo e a Câ-

mara Municipal da Póvoa de Varzim, através do vereador do desporto, Paulo Costa. A Câmara de Espinho esteve representada pelo director do Departamento de Desenvolvimento Local, José Fonseca.

No evento, compareceram alguns dos representantes dos clubes de Espinho, a Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho pelo presidente, Manuel Oliveira, o vice-presidente da Federação de Futebol Popular do Norte, Manuel Marques.

O destaque vai para o troféu entregue ao Águias da Quinta, correspondente ao segundo lugar da Taça Federação.

Na sessão de discursos, José Fonseca manifestou a "disponibilidade da Câmara Municipal de Espinho no desporto popular" e deu os

parabéns a todos os representantes do concelho na competição.

José Fonseca justificou, também, a ausência do presidente da Câmara e do vereador do desporto, por estarem presentes na homenagem a Miguel Maia e João Brenha. Foi então que a sala do Casino da Póvoa se levantou para aplaudir os dois olímpicos espinhenses.

Por sua vez, o presidente da Federação de Futebol Popular do Norte, João Pereira Araújo, deu as boas-vindas ao concelho de Barcelos, estreante na modalidade e fez um breve balanço da actividade da entidade a que preside. João Araújo avançou com números - 230 equipas e cerca de 7.000 praticante - bem significativo para a importância que se deve dar àquele desporto amador e anunciou que dentro em breve "será pedido o estatuto de utilidade pública.

E concluiu:

"O futebol popular está de muito boa saúde, ao contrário de um outro que está fora do prazo de validade!"

De salientar, a concluir, que durante a Gala do Futebol Popular actuaram o Grupo Recreativo e Etnográfico "As Tricanas Poveiras", os guitarristas Joaquim Fernandes e António Reis e o espectáculo de variedades do Casino da Póvoa.



TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 37/2000, relativo a 10 de Setembro de 2000. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. E. Amadora-Boavista	2
2. U. Leiria-Benfica	X
3. Beira-Mar-Belenenses	1
4. FC Porto-P. Ferreira	1
5. Aves-Campomaiorense	1
6. Salgueiros-Marítimo	1
7. Gil Vicente-Farense	X
8. Alverca-Guimarães	X
9. Maia-Chaves	1
10. Naval-Rio Ave	X
11. Espinho-Santa Clara	1
12. Marco-Felgueiras	X
13. U. Lamas-Ovarense	1
14. Académica-Leça	1

No domingo

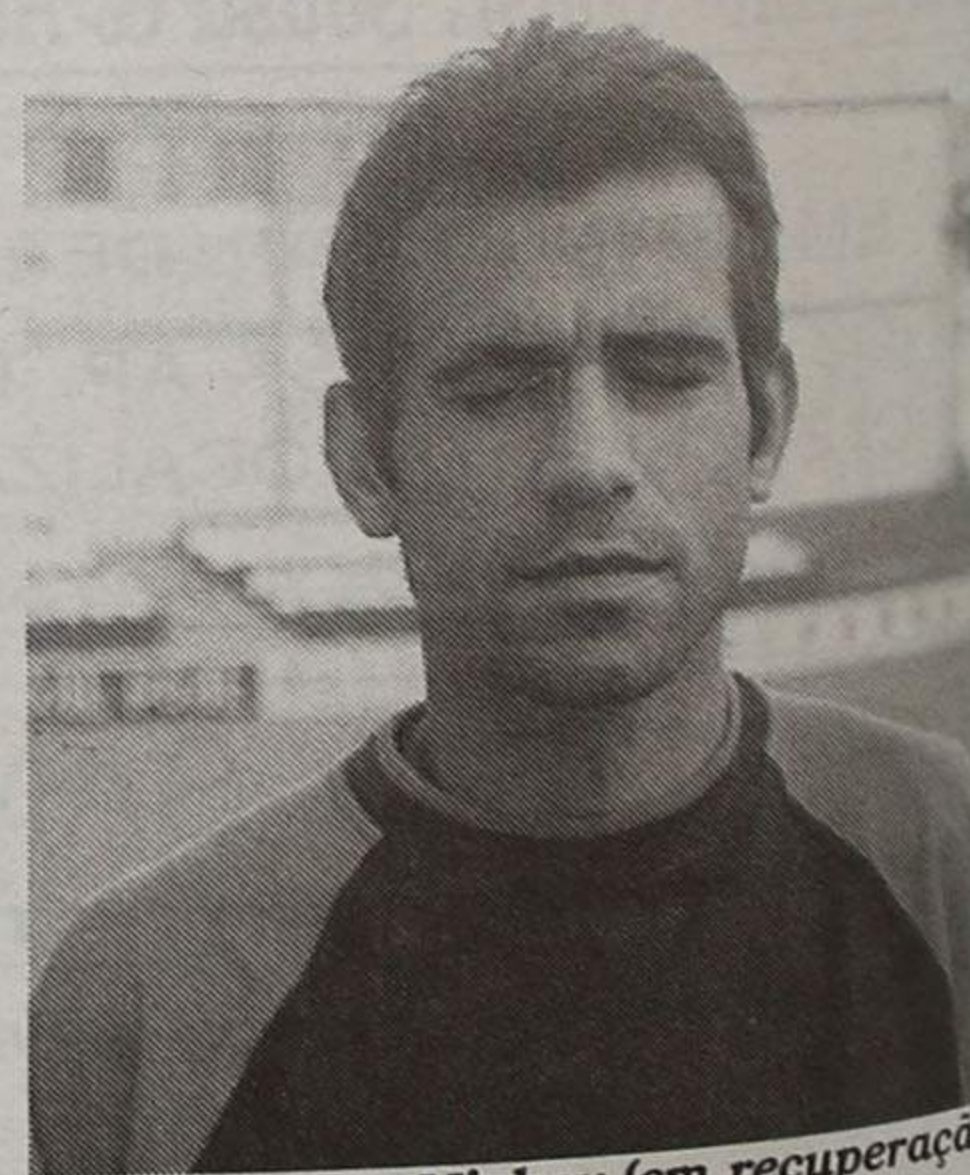
Espinho-Santa Clara às 16 horas

O Sporting Clube de Espinho vai defrontar, no domingo, às 16 horas, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, a turma do Santa Clara, dos Açores.

Para este encontro da II Liga profissional de futebol, Luís Agostinho deverá contar com todo o plantel, à excepção de Mickey

que ainda está a recuperar fisicamente, depois de debelada a lesão. Paulo Serrão, o novo reforço para a ocupar a posição de lateral-direito, também está com o trabalho físico um pouco atrasado.

Manuel Proença



Mickey (em recuperação da forma física) ainda não deverá ser convocado por Luís Agostinho

A equipa de voleibol sénior da Associação Académica de Espinho iniciou na segunda-feira os seus trabalhos com vista à preparação para o Campeonato Nacional da Divisão A2. Os academistas irão treinar duas vezes por dia (de manhã e à noite), pretendendo alcançar a quarta posição na primeira fase da Divisão A2.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

Os academistas, sob o comando técnico de Carlos Simão e responsabilidade directiva de Victor Alves, reuniram-se no pavilhão 2 do complexo desportivo daquele clube para serem apresentados à comunicação social e definidos os objectos para a nova época.

Reforçada com três atletas - Hélder Marçal (ex-Fiães), César Campos (ex-Clube de Voleibol de Espinho) e Ricardo Leite.

Victor Alves deu as boas-vindas aos atletas e começou por dizer que "esta equipa pode fazer um bonito nesta nova época" e agradeceu a todos os que "vão representar o clube, o que significa que há um contentamento mútuo".

O director da Académica de Espinho responsável pelo voleibol pediu que os atletas "consigam, na primeira fase, o quarto lugar" e que, na segunda fase "tentem chegar à terceira posição".

Victor Alves disse, ainda, que "todas as equipas se reforçaram com nomes, mas isso não quer dizer nada", acreditando, no bom desempenho do grupo de trabalho.



Voleibol

Académica de Espinho inicia trabalhos

Por sua vez, o treinador, Carlos Simão apelou "ao esforço de todos" acreditando que os atletas "têm categoria para chegar ao quarto lugar da primeira fase".

"Temos uma equipa mais equilibrada, em termos de opções, do que a do ano passado" - sublinhou o técnico academista e garantiu que, desde já, mesmo nos jogos de preparação, "à excepção do encontro com o Sporting de Espinho, vamos entrar em campo para ganhar".

Por fim, Carlos Simão disse que pretende "encontrar rapidamente o seis ideal" e que paire "um bom ambiente".

Carlos Simão irá contar com o auxílio do treinador dos juniores, Joaquim Morais (Nené) e com os seguintes atletas:

Pedro Costa, 20 anos, 1,83 metros de altura, atacante; Artur Silva, capitão de equipa, 30 anos, 1,90m, atacante; Hugo Oliveira, 20 anos, 1,93m, atacante; Jorge Dias, 23 anos, 1,91m, atacante; Ricardo Leite, 20 anos, 1,83m, distribuidor; José Monteiro, 32



anos, 1,75m, distribuidor; Hélder Marçal, 28 anos, 1,85m, atacante; César Campos, 28 anos, 1,92m, atacante; Joaquim Ferreira, 20 anos, 1,80m, libero; Rui Pedro Oliveira, 23 anos, 1,85m, atacante; Hugo Guimarães, 22 anos, 1,90m, universal; Rui do

Alvar Silva, 18 anos, 1,95m, atacante; Paulo Santos, 23 anos, 1,82m, atacante.

A equipa da Académica de Espinho iniciará o Campeonato no dia 30, às 18 horas, no seu pavilhão nº 2, defrontando a equipa do Ginásio Vila-

condense. Os academistas terão de se defrontar com o Nacional de Ginástica, Estudantes da Covilhã, Académica de Coimbra, Vitória de Guimarães, Clube de Voleibol de Espinho, Universidade Lusitana, Antigos Alunos (Açores) e Gueifães.

'Tigres' reforçam-se

Gilvan e Sandro Correia (ex-Castêlo da Maia) e o luso-brasileiro, Rogério Ponticelli são os novos reforços que a equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho irá contar na próxima temporada.

O ex-seleccionador nacional, Fernando Luis será quem irá substituir Ilídio Ramos no comando técnico dos hexacampeões nacionais, devido ao grave estado de saúde do ex-treinador dos 'tigres'. Fernando Luis irá contar com uma das mais carismáticas figuras do voleibol, Filipe Vitó, como seu adjunto e com o treinador campeão de juvenis, Rui Pedro.

Para já, para além das contratações, certas são as presenças de Miguel Maia, João Brenha, Hugo Ribeiro e José Pedrosa na equipa.

A contratação de Rogério Ponticelli vem no sentido de preencher o lugar de Miguel Maia, quando o atleta olímpico estiver empenhado em provas do circuito mundial de voleibol de praia.

Rogério estava a competir no Campeonato de Minas Gerais, no Brasil e já esteve ao serviço da equipa da Associação Académica de Espinho e do Vôlei Clube de S. Miguel (Açores). O jogador brasileiro tem 27 anos, 1,96 metros de altura e é canhoto.

Quanto a Gilvan, pode dizer-se que foi uma das mais influentes 'pedras' do Castêlo da Maia na época passada. É um atacante de grande qualidade.

Sandro Correia irá regressar ao clube que o trouxe para Portugal e que o tornou campeão.

O Sporting de Espinho já iniciou os seus treinos na segunda-feira. No entanto, a sua apresentação oficial só será feita depois do regresso de Miguel Maia e de João Brenha dos Jogos Olímpicos de Sidney e de se assegurarem mais algumas contratações.

Manuel Proença

ESPINHO

Vende-se T2 usado

Cozinha e chão em madeira,
2 fogões de sala. Boa localização

Preço: 16.000 cts.

Trata o próprio. Contactar: 91-4000928

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:

Tel. 22 734 53 44
Telem: 962 788 407

24 horas
por dia

Precisa-se

EMPREGADA DOMÉSTICA

para trabalhar em Esmojães - Anta
Exige-se referências

Telefone: 96 693 89 43 (das 9 às 19 horas)

Recuperação de título ténis

Jogada de Leão

Pedro Leão voltou às grandes vitórias ao reconquistar o título nacional de juniores, na final disputada no Clube de Ténis do Estoril, numa partida que durou uma hora e 26 minutos e onde José Pedro Silva foi derrotado por 6-3 e 6-2.

Depois de no ano passado não ter participado na prova nacional, Pedro Leão recupera agora o título conquistado em 1998, ano de glória, onde também arrecadou o título nacional de cadetes.

Segundo cabeça-de-série, o espinhense conseguiu derrotar o primeiro pré-designado, José Pedro Silva que em 1999 conquistou o título de Campeão Nacional de Cadetes.

Também em pares, o tenista do Espinho Country Club venceu na final de pares, jogando ao lado de um outro jovem espinhense, Leonardo Tavares, Rui Machado/Tiago Godinho, por 6-3 e 6-1.

Atletismo no domingo

Prémios aliciantes nos '15 K de Espinho'

O Esmojães Juventude Atlética vai realizar no domingo, pelas 10 horas, o primeiro '15 K de Espinho'. Esta prova de atletismo está incluída nas festas de Nossa Senhora da Ajuda e tem como ponto de partida e de chegada um local próximo da Nave Polivalente.

Há vários prémios monetários e diversos troféus em disputa, sendo de 40.000 escudos para o primeiro classificado na categoria de seniores masculinos e de 25 mil escudos para a primeira classificado na prova de seniores femininos.

A iniciativa do Esmojães Juventude Atlética contou com os apoios da Câmara Municipal de Espinho, Junta de Freguesia de Anta, Casa do Povo de Espinho, Polícia de Segurança Pública e bombeiros.

No sábado à noite

Concurso de pesca desportiva

O Grupo de Cicloturismo de Espinho, vai realizar, no sábado, à noite, entre as 20.30 horas e as 24 horas, o 2º. Concurso de Pesca Desportiva de Mar.

Serão distribuídos anzóis em ouro e prata, troféus, medalhões da Câmara Municipal e medalhas da Junta de Freguesia de Espinho.



Grupo Columbófilo de Guetim

Prémios para quem voa mais alto

Na sexta-feira a Associação Columbófila de Guetim procedeu à distribuição dos prémios correspondentes à campanha de 2000, precedida de um jantar muito animado ao qual os columbófilos aderiram em massa, marcando presença cerca de 120 convivas.

O vereador Manuel Rocha marcou presença em representação da Câmara Municipal de Espinho, mas também a Junta de Freguesia de Guetim se fez representar ao mais alto nível, pelo seu presidente Alfredo Rocha. A Federação Portuguesa de Columbofilia, a Associação Columbófila do Distrito de Aveiro e os Grupos Columbófilos de Espinho e Nogueira da Regedoura também não quiseram deixar de se associar ao evento.

Na campanha, que originou elevadíssimas baixas nas diversas colónias, participaram 37 columbófilos que concorriam semanalmente com cerca de 1100 pombos nos concursos nacionais e 250 pombos nos concursos internacionais.

Durante a campanha não se verificaram qualquer tipo de incidentes, mas a competição foi muito e o título de campeão só foi conquistado no último concurso, embora por uma



margem folgada de 170 pontos.

Entre prémios em numérico, taças, anilhas e utilitários foram distribuídos cerca de 1800 contos e os momentos altos da cerimónia foram o da entrega da faixa do Campeonato de Velocidade a Manuel Devezas da silva, do campeonato de meio-fundo a Augusto Cas-

tro e filho, do Campeonato de Fundo a Avelino Oliveira Santos e do Campeonato das equipas B, novamente, a Augusto Castro e filho, sagrando-se Campeão Geral da Associação Columbófila de Guetim.

Momento marcante foi também o da distinção do sócio número um da colectividade, Manuel Pereira da

Costa, mais conhecido por Senhor Nequinha, que contabiliza mais de 40 anos de dedicação a todas as actividades desenvolvidas em prol da colectividade.

Foram ainda distribuídas placas da Associação Columbófila de Guetim às diversas individualidades autárquicas e responsáveis columbófilos presentes.

Através de expedição do Nortada

Bandeira de Espinho no Toubkal

Terminou com êxito a expedição da Nortada ao Toubkal, em Marrocos. No dia 30 de Agosto de 2000, após cinco dias de longas

caminhadas, os quatro elementos que se propuseram a colocar a bandeira da Cidade de Espinho no ponto mais alto do Norte de África,

atingiram finalmente a altitude de 4.167 metros, tendo como companhia aventureiros da Nova Zelândia, Austrália, França e Marrocos.

Para recordar fica a enorme beleza da região do Alto Atlas, a simpatia e hospitalidade do povo 'Berbere' e o convívio entre expedições de várias partes do Mundo.

Foi, de facto, um momento único, a chegada do Grupo ao topo de Toubkal, e de tal forma que ficou já prometido que no próximo ano a aventura será na Tanzânia, com a ascensão do monte 'Kilimanjaro' com 5.895 metros de altitude.



Frente a um Infante de Sagres que disputa a I Divisão e tem aspirações à Europa a Associação Académica de Espinho mostrou garra e força de vontade. O técnico, Domingos Guimarães, parece ter encontrado o cinco principal, embora tenha feito rodar toda a equipa, situação repetida nos restantes jogos de treino efectuados praticamente todos os dias desde a passada quinta-feira e cujos adversários foram a selecção francesa de juvenis, o Barcelinhos e a Oliveirense.

Sandra Soares (textos)
Vitor Lancha (foto)

O Infante de Sagres apresentou-se em Espinho com a sua equipa principal e embora no início do jogo os reforços Ricardo Pereira, Óscar Pereira e o espanhol Pedro Gil tenham ficado no banco, a réplica da 'Turma do Mocho' obrigou o técnico portuense a utilizar todos os seus recursos.

Domingos Guimarães iniciou o jogo a apostar nos atletas que já faziam parte da equipa na época passada. Porém, rapidamente iniciou as substituições fazendo rodar toda a equipa e mesmo assim conseguiu manter a partida equilibrada nos primei-



Jogo de apresentação do hóquei dos academistas Deu para aquecer!!!

ros 17 minutos de jogo, altura em que o Infante de Sagres inaugurou o marcador.

Com Cláudio Bessa na baliza e Ricardo Freitas, José Sousa, Paulo Almeida e Carlos Baptista em campo, a equipa ganhou uma nova força com o reforço que chegou do Académico da Feira a efectuar vários remates à baliza, que resultaram no empate a três minutos do intervalo. Carlos Baptista é um atleta com força, que sabe aguentar uma carga e foi com o ímpeto de marcar que assustou os adeptos espinhenses ao chocar com o poste da baliza adversária, lesionando-se na cabeça. No entanto, não ocorreu nada de grave.

Ainda antes do intervalo, o árbitro marcou uma grande penalidade para cada lado, que ambas as equipas falharam, apesar da redução visível dos equipamentos dos guarda-redes e, em situações de contra-ataque, o Infante ainda conseguiu dois golos, o último em cima do toque e resultante da desconcentração dos espinhenses.

Segundo Domingos Guimarães neste jogo viu-se o choque entre equipas com diferentes intenções: "Enquanto que o Infante de Sagres queria provar a sua superioridade, já que

disputa a I Divisão, eu lembrei aos meus jogadores de que não podíamos baixar a cabeça pois o trabalho que se efectua nos jogos é o espelho dos treinos, pelo que lutamos sempre".

Disciplina e 'fair-play'

O técnico faz um balanço extremamente positivo de todos os jogos/treino disputados desde quinta-feira, que lhe permitiram

José Sousa, capitão academista "Equipa dá boas indicações"

José Sousa é um dos atletas mais antigos na equipa de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho e, esta época, volta a carregar a braçadeira de capitão, assumindo-se como "elo de ligação entre a equipa e o treinador, em questões de âmbito desportivo e não só!". Um papel que não tem dificuldade em representar, pois dada a sua experiência e os anos que tem de clube sente como sua obrigação "saber transmitir o espírito academista, reforçando a união da equipa".

O hoquista ainda não teve um contacto alargado com o novo técnico, mas considera Domingos Guimarães "um pessoa exigente, que apresenta métodos novos, o que é bom e se reflecte no trabalho desenvolvido a nível físico, mas também ao nível técnico".

A equipa já disputou quatro jogos e apesar de não ter participado em todos, substituído por atletas mais jovens, José Sousa considera que "a equipa está a dar boas indicações. Sentimo-nos bem fisicamente, embora o entrosamento tenha de ser melhorado, já que o plantel tem muitos jogadores novos e uma filosofia de jogo diferente leva tempo a ser assimilada".

Tendo em conta o trabalho desenvolvido este espinhense revela: "Sinceramente, considero que temos uma equipa melhor do que pensava, mais competitiva, embora com limitações". Quanto aos objectivos o hoquista é cauteloso: "Pretendemos garantir a manutenção o mais rapidamente possível, isto é, ficarmos entre os seis primeiros. O que vier por acréscimo... Agora, não pretendo fazer grandes prognósticos, prefiro ter os pés assentes no chão, pois há equipas que fazem apostas fortes na subida, que acabam em descalabro".

fazer "uma análise da equipa em jogo, que é forçosamente diferente dos treinos. Consegui tirar ilações para desenvolver um trabalho apurado".

Com estas partidas o responsável pretende "impor a sua filosofia de jogo, baseada na disciplina e no 'fair-play', mas também na eficácia do remate". Todavia, para que consiga formar uma equipa homogénea, tem de conhecer "os jogadores ao nível técnico e de enquadramento no jogo, pois temos de trabalhar com aquilo que temos".

Apesar da equipa ter efectuado quatro jogos em menos de oito dias o treinador garante que "a carga não é excessiva, uma vez que estamos a realizar um trabalho planificado e a mais de um mês dos nossos objectivos. Errado seria efectuar estes jogos sucessivos a uma semana do início do Campeonato. Assim pode efectuar-se uma maior habituação dos jogadores ao ritmo competitivo".

A prova de que o trabalho tem dado frutos são os resultados alcançados. Depois das derrotas pesadas sofridas pelos academistas na época passada, frente ao Barcelinhos, a equipa foi a casa do adversário impor algum respeito con-

seguindo manter o equilíbrio num jogo em que foi notório, em especial na terceira parte, o cansaço dos atletas espinhenses e onde foi dada oportunidade aos mais novos de provarem o que valem.

O mesmo aconteceu na partida frente à Selecção de juvenis francesa, que vai disputar o Campeonato Europeu, no pavilhão Rosa Mota, que saiu derrotada por 6-2 da partida com a 'Turma do Mocho', apesar de Domingos Guimarães ter dispensado quatro dos seus jogadores titulares, incluindo o guarda-redes, substituindo-os pelo juvenil Tiago Silva (guarda-redes) e o júnior Ricardo Graça. Uma equipa mista que surpreendeu.

Também na partida com a Oliveirense o técnico fez rodar todos os jogadores tentando analisar profundamente todas as potencialidades dos atletas que tem ao seu dispor. Porém frente a uma grande equipa, as diferenças acabaram por se fazer sentir (2-8).

Entretanto ontem, pelas 19.30 horas os academistas deslocaram-se às Antas para defrontar os campeões nacionais e na próxima semana defrontam o Gulpilhares em mais um jogo de treino.

A Tuna Musical de Anta é uma colectividade com 76 anos de vida, comemorados no passado fim-de-semana, pelo que não é de estranhar ter um historial rico e preenchido com estórias e acções dedicadas de muitas pessoas, em especial jovens, imbuídas de um grande amor à música. Deste amor nasceu, em 1983, um grupo intitulado 'Juventude e Sinfonia' que, depois do entusiasmo inicial, acabou por perecer.

Todavia ficaram as memórias...

Estórias da Tuna de Anta

'Juventude e Sinfonia - Avô e Netos'



Sandra Soares

A Tuna Musical de Anta é uma colectividade que sempre esteve ligada à música e ao ensino da mesma, porém os jovens nem sempre se entusiasмам com a entrada para a orquestra, que deveria ser uma prova do seu talento, acabando por desistir, depois do esforço dispendido a aprenderem um instrumento e da dedicação dos professores que 'oferecem' o seu trabalho, recebendo pouco em troca.

Foi por esta razão mas também para imprimir um maior dinamismo e vida à colectividade e enraizar mais profundamente os jovens à Tuna que, no já longínquo ano de 1983, se formou um grupo composto essencialmente por rapazes e raparigas que tinham gosto naquilo que faziam.

Inicialmente, intitularam-se 'Avô e Netos', reflectindo a imagem de um grupo unido em redor de uma pessoa - Abel Marques, um músico dedicado e com coração de jovem, mas que já tinha alguma idade, servindo de guia e fio orientador dos restantes elementos. Mas o nome não agradou à então Direcção da Tuna Musical de Anta, que preferia algo mais representativo da colectividade, e acabou por ficar "Juventude e Sinfonia".

Começaram a sua actividade com ensaios regulares, todos os domingos de manhã, entre as 9.30 e as 11 horas, com a ajuda de Armando Monteiro, o maestro para todo o serviço, que sempre esteve disposto a ajudar, ensaiando e ajudando os jovens e encontrarem partituras que enquadrassem todos os instrumentos existentes, nomeadamente: violino, trompete, contra-

baixo, viola, flauta, clarinete, trombone, saxofone e bateria.

Os músicos nada são quando não actuam e estes jovens subiram ao palco al-

gumas vezes, embora se limitassem a actuar pelo concelho. Enquanto elementos da Tuna Musical de Anta, foi num aniversário desta colectividade que fizeram a sua

estreia, acompanhando de seguida a comunidade de Anta no passeio paroquial onde conseguiram sobressair como um grande polo de animação, provando que

sabiam trabalhar. Brilharam ainda nas festas do padroeiro da freguesia - S. Martinho.

O problema foi que, a determinada altura, o maestro que sempre os apoiou

começou a ser solicitado para outros projectos, nomeadamente em outras Tunas e Ranchos Folclóricos, denunciando algumas dificuldades no apoio solicitado pelo 'Juventude e Sinfonia'.

Apesar de tudo, o grupo ainda se manteve unido durante alguma tempo salientando-se o nome de um elemento - Carlos Lancha, como um dos motores da 'Juventude e Sinfonia', embora este grupo sempre se tenha pautado por não ter um líder, trabalhando todos como executantes num projecto que era de todos.

A monotonia que se instalou por falta de partituras adequadas para todos os instrumentos e de um regente que os apoiasse foi desgostando os jovens e o grandioso projecto que tinha entusiasmado estes antenses começou a declinar.

Segundo alguns dos antigos membros do 'Juventude e Sinfonia' o grupo desmembrou-se, essencialmente porque lhes faltou o apoio, de contrário talvez ainda hoje existisse uma orquestra do género na Tuna, mesmo depois do afastamento de Abel da Marques, o avô dos netos que compunham este grupo e que estão agora mais velhos e pesados, em muitos casos.

Ficam as memórias e o desejo, tantas vezes expresso nas conversas que se fazem nas mesas da sede desta colectividade, de que a 'Juventude e Sinfonia - Avô e Netos' renasça das cinzas, aproveitando os jovens que vão sair mais bem preparados da Escola de Música, depois das renovações que esta está a sofrer e divulgando o nome da Tuna Musical de Anta através do meio que começa a estar na moda - uma orquestra juvenil.

«Defesa de Espinho» - 3571 - 200-09-07

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notário: DR. DOMINGOS ANTÓNIO DE SOUSA FERREIRA

Justificação

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação, que, neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número 160-A de folhas 81 a folhas 82, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 30/08/00, na qual JOAQUIM DE OLIVEIRA COUTO e mulher, MARIA DE LURDES PINTO RUIVO COUTO, casados em comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Anta e ela da de Silvalde, ambos deste concelho de Espinho, residentes nesta última na Rua Fonte do Loureiro, n.º 101, se declararam donos, com exclusão

de outrém, do prédio a seguir identificado, por o possuírem há mais de 20 anos, pacífica, contínua e publicamente, pelo que adquiriram esse prédio por usucapião.

PRÉDIO rústico composto de terra de cultura, com a área de seiscentos metros quadrados, sito no lugar de Loureiro, da mencionada freguesia de Silvalde, a confrontar do norte com rio, do sul com caminho de servidão, do nascente com Domingos da Silva Pinto e do poente com António Rodrigues Laranjeira, inscrito na respectiva matriz predial, em nome do justificante

marido, sob o artigo 1202, com o valor tributável de 1.739\$00, a quem atribuem o valor de DUZENTOS CONTOS.

Que o dito prédio não se encontra descrito na Conservatório do Registo Predial de Espinho. Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, 30 de Agosto de 2000.

A Ajudante do Cartório,
a) **Amélia Maria da Fonseca Amorim**



'Somontuno' é o nome da banda que está a animar as noites do Bar Dominó, no Casino de Espinho. Trata-se de uma banda constituída por quatro elementos – um espanhol (Manolo - guitarra e voz), dois uruguaios (Mauro Perez - teclado e Pancho - percussão) e um português (Cenourinha - bateria) – que fazem um 'misto' de flamenco, música espanhola e latino-americana.

Manuel Proença (texto)
Lúcia Pereira (fotos)

Nas noites do Bar Dominó

'Sonmontuno' e a música latino-americana

'Sonmontuno' é a banda que está a actuar, até final de Setembro, no Casino de Espinho, no Bar Dominó. Os seus intérpretes, dois uruguaios, um espanhol e um português, trabalham a música latino-americana, espanhola e flamenco, com temas bem conhecidos e outros de pura inspiração dos seus músicos. O predomínio dos ritmos latino-americanos, com muita percus-

são, deliciam a plateia que, assiduamente enche aquele local de cultura.

Manolo, Manuel Flores, um espanhol de Málaga, dá

a voz e a sonoridade da guitarra espanhola à música do 'Sonmontuno'. A sua carreira musical com o percussionista, Pancho (Andrés Tarabbia, uruguaio de Montevideo) já vem de há 12 anos a esta parte. Com o Cenourinha (Rui Ferraz, o baterista português) e com Mauro Perez (teclista uruguaio de Montevideo) o entendimento nasceu há aproximadamente cinco anos.

A música que os encanta e que encanta os assíduos admiradores combina de música espanhola, latina, um pouco de flamenco e uruguaia. É fantástico o envolvimento que estes intérpretes dão aos temas conhecidos, ou não.

Pancho, o percussionista, não poupa elogios tanto ao Casino de Espinho, pelas fabulosas condições que fornece, como ao próprio 'descobridor' e responsável pela sua vinda - "o Director artístico do Casino de Espinho, João Pedro".

Para o percussionista uruguaio, "é muito importante o que se está a fazer no Casino de Espinho. Está a

defundir-se a cultura e a música de vários países. A nossa música abrange várias culturas. Cada um de nós faz o possível para valorizar a música da nossa terra".

Pancho entende que "as pessoas que aqui vêm têm dado o valor que queremos que seja dado à nossa música. O público nortenho é muito especial. Não é à primeira que entra no ritmo, mas depois, é fantástico. Aqui estamos em Portugal e no sul, no Algarve, temos um misto de nacionalidades". O músico acha que "é importante tocar num sítio onde a sonoridade da música seja muito boa. Não queremos que a nossa música seja interpretada como um negócio. Este espaço - o Bar Dominó - é muito bom, em todos os aspectos, desde os profissionais que aqui estão diariamente, até aos clientes. Todos eles gostam de boa música e isso deixa-nos particularmente orgulhosos, pois sentimos que também apreciam o nosso trabalho. Há locais onde os clientes quando estão a consumir

estão a pagar os músicos. Aqui em Espinho não se passa isso o que, no meu entender, é muito mais honesto".

O seu companheiro, o baterista, Cenourinha, diz que gosta "muito deste ritmo e da música que tocamos. Sinto, também que ainda tenho muito a aprender com este tipo de coisas".

Para o Cenourinha "aqui passa um tipo de cultura diferente daquela a que estamos habituados. Sente-se a música de uma maneira diferente - mais sincopada. Este tipo de palco é muito interessante. Há um outro tipo de contacto com o público, bem diferente dos grandes palcos!"



Tele-Rocha

Instalações de Gás com Contador
Móveis • Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Vendas: Av. 24 - 771 • Tel. 227341612
Gás: R. 31 n.º 469 • Tel. 227340325 • Fax: 227330739

APARTAMENTOS

T2 - Centro
novo + garagem + terraço

T3 - Centro
gare 2 carros + aq. central

ARREDORES

T2 - 48.500\$ mês - T3 - 59.000\$ mês
T2 - construção desde 16.500 c
T2+1 - Arcozelo impecável
Soluções de crédito

JOÃO PASSOS
Mediação Imobiliária, Lda.
www.joaopassos.pt

227320728 - 965861765

joaopassos@joaopassos.pt

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS, SMAS, CGD, SIM

Telefone, 227348693
Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174



Informações pelo telefone 22 733 55 00

De 08 a 14/09/2000

ESTREIA NACIONAL



NUNCA É TARDE

com BRUCE WILLIS e SPENCER BRESLIN

Realização de JON TURTELTAUB

Género: Comédia

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Quinta (08) - PAIVA	Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250;
Sexta (09) - HIGIENE	Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320;
Sábado (10) - GRANDE FARMÁCIA	Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092;
Domingo (11) - CONCEIÇÃO	R. S. Tiago, n.º 709, Silvalde - Tel. 227311482;
Segunda (12) - TELXEIRA	Tr. Com. Solverde/1, Avenida 8 - Tel. 227340352;
Terça (13) - SANTOS	Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331;
Quarta (14) - PAIVA	Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250;
Quinta (15) - PAIVA	Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Aviso

**Concurso Público Internacional
para execução da Empreitada
de Remodelação da Antiga Fábrica
Brandão Gomes & C.ª - Face
- Fórum de Arte e Cultura de Espinho**

Faz-se público que foi publicado em 26 de Agosto do ano em curso na III Série do Diário da República, n.º 197, o anúncio rectificativo do concurso público internacional para execução da empreitada mencionada em título.

Espinho, 2 de Novembro de 1999

O Presidente da Câmara Municipal,

a) **José Barbosa Mota**



MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

Departamento de Desenvolvimento Local

O Departamento de Desenvolvimento Local da Câmara Municipal de Espinho, vai organizar uma exposição documental "Espinho e a Emigração para o Brasil" integrada num ciclo de iniciativas sobre o Descobrimento do Brasil, a realizar no Centro Multimeios, de 17 de Novembro a 15 de Dezembro de 2000. Para enriquecer o espólio dessa exposição solicita aos Espinhenses o empréstimo de cartas, fotografias, passaportes e outros objectos provenientes de emigrantes no Brasil.

Para esse efeito contactar: Departamento de Desenvolvimento Local, ângulo das ruas 23/30-1.º andar, 4500 Espinho; telf. 227340367 - ext. 27 ou fax 227343523.

O Director do Departamento
de Desenvolvimento Local

a) **José Carvalho da Fonseca (Dr.)**



Serafina Soares Pereira

**Agradecimento
e Missa do 7.º Dia**

Seus filhos, nora, genros, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada segunda-feira, dia 11, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem na santa eucaristia.

Espinho, 7 de Setembro de 2000

**José António Pereira Nogueira
Maria Margarida Pereira Nogueira
Dra. Regina Celeste Soares Pereira
Fátima Arteiro Pereira
José Manuel Cunha Oliveira
Dr. Fernando Rodrigues da Rocha**

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

«Defesa de Espinho» - 3571 - 2000-09-07

CONSERVATÓRIA REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO CRUZ E PEREIRA, LIMITADA

N.º de Matrícula: 01374/980923

N.I.P.C.: 504 260 880

N.º e Data de Apresentação: 04 de 000818

N.º de Inscrição: 2

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura onde consta a dissolução e encerramento da liquidação da respectiva sociedade.

Está conforme. Contém 1 folha.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho,
28/08/00

A Ajudante,

a) **Rosa Paula da Silva Maia**

Joaquim Rodrigues de Sousa (Sr. Covas)

Missas do 1.º Aniversário

Sua esposa, filhas, filho, genros, nora e netos vêm, por este meio, comunicar que serão celebradas missas por alma do saudoso extinto, dia 11, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, e às 18 horas, no Mosteiro de Grijó.



José Pereira Rios

Missa
do 8.º Aniversário

Sua família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 8, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem possa comparecer.



Eng.º Arménio Augusto Gomes

4 Anos de profunda saudade

Recordando-o sempre com infinda saudade, sua esposa, mãe, filho, nora e neto, mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, dia 8, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo reconhecidamente a todos quantos se dignarem assistir.

Espinho, 7 de Setembro de 2000



PARAMOS

Arminda de Sá Rosas (Arminda do Amaral)

Agradecimento
e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, nora, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada segunda-feira, dia 11, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos, agradecendo desde já a todos quantos participarem na santa eucaristia.

Paramos, 7 de Setembro de 2000



**José Fernando Amaral
Inês de Sá Rosas**

Maria do Rosário Vieira da Silva Amaral

Sandro Renato Vieira Amaral

Joaquim Augusto Amaral

José Amílcar Amaral

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



1.º Aniversário

DR.ª MARIA LAURA ROMARIZ BAROSA DE OLIVEIRA

Seu marido, filha, genro e demais família participam que, por sua alma, será celebrada missa, no próximo domingo, dia 10, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Agradecem a participação dos amigos que puderem comparecer.



José Rodrigues dos Santos Miguel Júnior (José Romão)

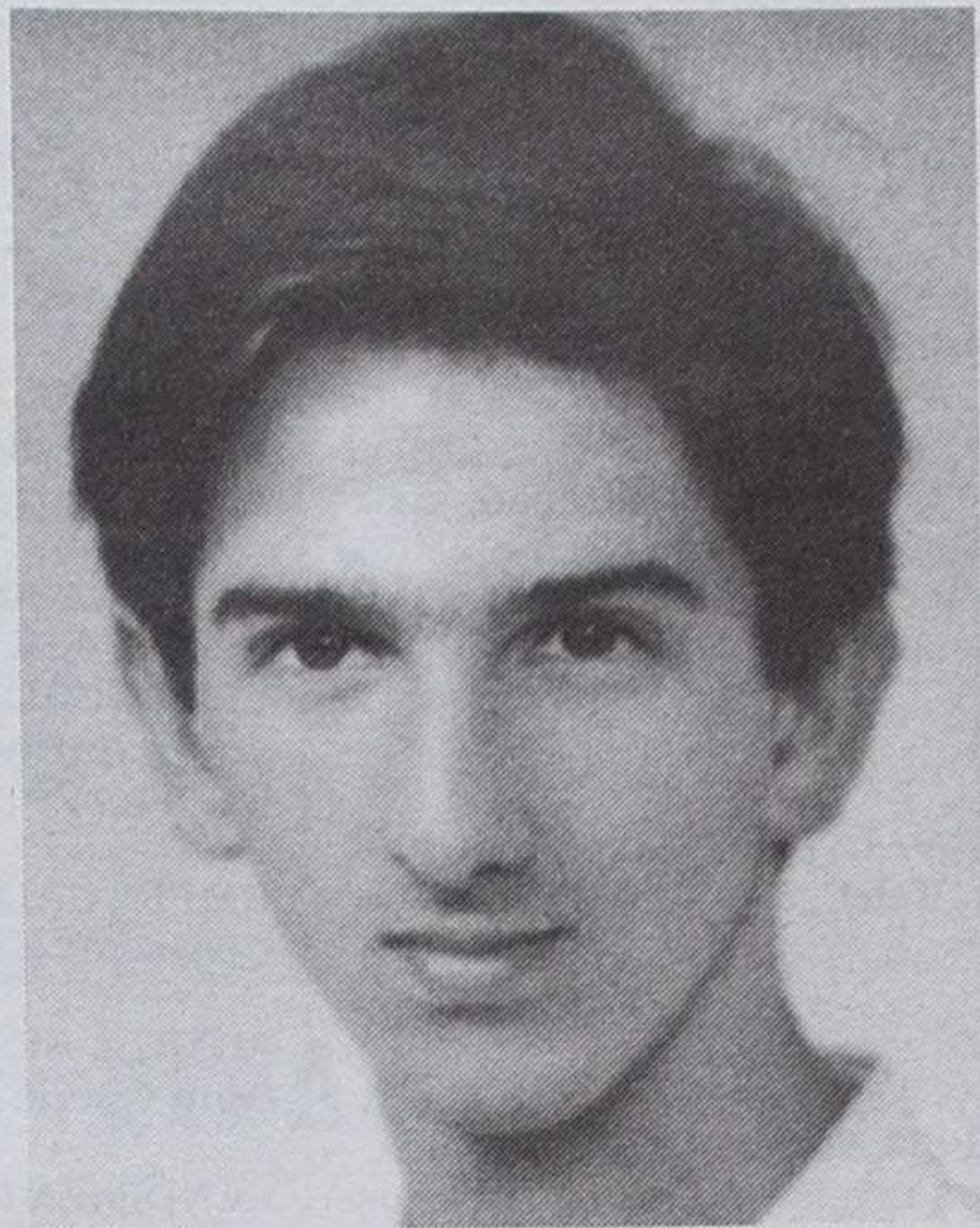
Missa do 30.º Dia

A sua cunhada e sobrinhos, participam que mandam celebrar missa pela alma do seu ente querido, no dia 14 de Setembro, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos aqueles que nela participarem.



Nuno Miguel dos Santos Brito

Seus pais e irmão participam que mandam celebrar missa no dia 9, data em que o ente querido completava 27 anos de idade. Por tal motivo informam que a celebração da Eucaristia se efectuará na Igreja Matriz de Espinho, pelas 19 horas, ficando desde já muito gratos a todos quantos participarem neste piedoso acto.



Maria Pereira Leal

† Missa do 3.º Aniversário

A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 14, quinta-feira, às 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem comparecer.



José Almeida (Jó)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem na santa eucaristia.

Espinho, 7 de Setembro de 2000

Maria Beatriz de Jesus Salvador Almeida
Amélia Maria Salvador Almeida
António Alberto Salvador Almeida
Maria do Carmo Salvador Almeida
Marília José Pereira Diogo
António Maria Alonso Cid
Tiago, Mariana, Teresa e demais família

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

ANTA - ESPINHO

† Óscar Manuel Nunes da Silva

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua mãe, irmãs, irmão, cunhados e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral ou de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 9, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta, agradecendo desde já a quantos participarem na Santa Missa.



Anta, 7 de Setembro de 2000

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 227340609 - 227348855



Ermelinda Manso de Carvalho Borges

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhas, genro e neto vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 9, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem na santa eucaristia.

Espinho, 7 de Setembro de 2000

Henrique Pinto Borges
Maria Helena de Carvalho Borges
Ana Cristina de Carvalho Borges do Amaral Silva
Jorge Eurico Sousa Ramos do Amaral Silva
Filipe Borges Reis

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

† Aurélio Joaquim Ferreira Duarte

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhas, genro e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 9, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem na santa eucaristia.



Espinho, 7 de Setembro de 2000

Hermínia Aurora Guerra Ferra Duarte
Dra. Vera Alexandra Guerra Duarte Outeiro
Dra. Susana Isabel Guerra Duarte
Dr. Tiago Fleming de Oliveira Outeiro
Dr. António Carlos Relvas Marques

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



José Almeida (Jó)

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Espinho participa a todos os seus Irmãos e Utentes, o falecimento, no passado dia 2 de Setembro, do seu vogal **José Almeida**, e comunica que a missa do 7.º dia terá lugar na próxima sexta-feira, dia 8, na Igreja Matriz de Espinho, pelas 19 horas, apelando à comparência de todos quantos com ele privaram.



Sporting Clube de Espinho

Vimos, por este meio, comunicar que a missa do 7.º dia por falecimento do nosso dirigente, **Sr. José Almeida (Jó)**, será celebrada na Igreja Matriz de Espinho, na próxima sexta-feira, dia 8, pelas 19 horas.

Os nossos
classificados

ADVOGADOS

MARIA DO CÉU SANTOS - Rua 18 n.º 582-2.º Esq. - Sala 1. Telef: 22731 21 00 - 4500 Espinho.

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Avenida 24 n.º 741-s/D. 4050 - 201 Espinho. Telef./Fax 22 734 31 29. Telefone. 22 606 21 16 - Fax 22 606 00 85. <http://paginas.teleweb.pt/~cis>.

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado-Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dto. Telef. 227313535 c/ Fax 227342022.

ALUGUÊS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef.: 22 731 08 51/2. Fax: 22 731 08 53.

CASA c/ 2 quartos ou quartos, em espinho. Temporariamente. Telef. 227340385.

APARTAMENTO T2 mobilado em Espinho - Gaveto das ruas 9/64 c/ entrada pelo n.º 171 da Rua 64 c/ lugar de garagem. 966296820 ou 967033888

APARTAMENTOS T2 E T3 (próximo da Escola Industrial e Hospital, Rua 37) a professores/

as ou profissões idênticas. Mobilados. Telef.: 227341609 (dia) 227346088 (noite).

CASA devidamente equipada e mobilada em Espinho. Telef. 227342533 (a partir das 18 horas).

CASA MOBILADA - De preferência professores ou similares. Rua 2 c/ 29. Telef.: 256783960 ou 227340883.

ALUGA-SE ESPINHO - Apartamento totalmente equipado. Centro de Espinho. Telefone: 227343808

CASA MOBILADA para professoras, próximo do Ciclo de Silvalde. Ligar para o 227343774.

ESCRITÓRIOS EM ESPINHO - Av.º 24, frente à feira, c/ 20 m2 + quarto de banho e LOJA - Rua 26, c/ 57 m2 + 35 m2 de pátio + arrecadação c/ 15 m2. Informa o próprio. Telef. 227343887. Tlm. 918167778.

APARTAMENTOS, ESCRITÓRIOS, LOJAS - Espinho. Fale connosco. João Passos - Mediação Imobiliária, Lda. Tel. 227320728 ou Tlm. 965861765; joaopassos@joaopassos.pt.

GARAGEM, na Rua 30. Telem. 914848460.

ALUGA-SE TEMPORARIAMENTE casa mobilada c/ 2 quartos. Telef. 227313337.

T1 EM ANTA, c/ boas áreas. Restaurado. Contactar depois das 18 horas para 917429770 ou 227342784.

T-3 - ESPINHO - Excelente localização, apartamentos totalmente equipados e mobilados com garagem. Fracção Imobiliária - Rua 21 n.º 409 - 1.º andar - sala B. Telef. 227320911.

EMPRÉSTIMOS

CRÉDITO PESSOAL para todos os fins. Resposta rápida. Telef. 239 714 835. Telem: 93 9315905.

EXPLICAÇÕES

CENTRO DE EXPLICAÇÕES INFORMÁTICA - Espinho. Todos os níveis - Todos os horários.

Telef: 227319062 - Telem: 919701710. Cursos de férias - Horários Nocturnos. Apoio escolar.

CENTRO DE ESTUDO "LER E CONTAR" - GRANJA - EXPLICAÇÕES E APOIO ESCOLAR A TODOS OS NÍVEIS, PREPARAÇÃO PARA EXAMES. Faça já a sua inscrição. Telem: 965451620. Rua da Estação n.809 - R/C - Dto. - 4405 S. Félix da Marinha - Granja. Nota: PRECISA-SE: explicadores (línguas, matemática, F.Q., física, filosofia, etc.). Enviar curriculum vitae c/ respectivo horário pelo correio.

DÁ-SE EXPLICAÇÕES de Português ao 5.º, 6.º e 7.º ano. Para mais informações contactar: 965663608.

MÉDICOS

DR. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista de Cardiologia. Carreira Hospitalar - C.H.ºN. e Ordem dos Médicos. Consultórios: Policlínica de Espinho - Rua 33 n.º 408 - Telef. 227342111; S. João da Madeira - Parque América n.º 23 - Cons. n.º 44 - Telef. 256827864; e Esmoriz - Av.º 29 de Março - Telef. 256752579. Dias úteis das 11 às 20 horas.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em Ouidos, Garganta e Nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295 - 2.º Esq. Telef. 227341710.

PASSA-SE

PASSA-SE OU DÁ-SE À EXPLORAÇÃO Minimercado bem situado. Barato pela urgência. Telef.: 227341436 e 227345631.

PRECISA-SE

EMPREGADA DE LIMPEZA. Para trabalhar em Espinho na Rua 19 n.º 443. Telef. 227341429.

EMPREGADA DE LIMPEZA p/ hotelaria. Contactar 227340002.

ADMITE-SE FUNCIONÁRIA para Pastelaria 'Mon Cherie'. Telef. 227322306.

RENDIMENTO EXTRA - Tenha um rentável Part-Time (horária flexível), sem comprometer a sua actividade principal. E.Mail - Extramoney@clix.pt - Tel. 917263742.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 22734 40 90. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta. ESTÚDIOS - LABORATÓRIO - VITOR LANCHÁ - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes video. Passamos para o nosso sistema, cassetes de video que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telefone: 22 734 53 44. Telemóvel 962788407.

PINTURAS E REMODELAÇÕES interior e exterior, incluindo serviço geral na construção civil com pessoal especializado. Preços baixos e orçamentos grátis. J. OLIVEIRA - Tel. 227453048 - Tlm.: 914161216.

TRABALHE A PARTIR DE CASA. Ganhe 50/250 contos extra/mês. Part/Full time. Telem. 919537063 / 934272874.

VENDAS

ESPINHO: JUNTO AO LICEU, T3 renovado, com 3 frentes, 3 varandas, etc., etc. SÓ 17.000 c. Nortalgarve - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

ESPINHO: T4 DE LUXO, com todos os requintes que tornam este apartamento excepcional! Garagem individual para 3 carros e muito mais!!! Marque a sua visita!!! Nortalgarve - Tel. 227310256 - Tlm. 919420697.

ESPINHO: T3 DÚPLEX, junto ao liceu, como novo. Óptimos acabamentos! Somente 23.000 c. Nortalgarve - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

ESPINHO CENTRO: T3 COMO NOVO, 3 banhos, garagem individual para dois carros, etc. Só 24.000 c. Nortalgarve - Tel. 227310256 - Tlm. 919420697.

NOGUEIRA DA REGEDOURA: T2 renovado e com garagem individual. Rara oportunidade!!! 11.000 c. Nortalgarve - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

GRILJO - JUNTO A ESPINHO: TERRENO PARA CONSTRUÇÃO, com 1250 m2 e já com habitação. Somente 13.000 c. Nortalgarve. Tel. 227310256 - Tlm. 919420697.

VENDE-SE LOJA com logradouro com área de 150 m2 (loja e logradouro), na Rua 12. Telef. 919372647.

VENDO MORADIA EM MOZELOS - C/ 500 m2 de área coberta, mais 1.000 m2 área descoberta. 75 mil contos. Telemóvel: 917510742

VENDO TERRENO NOGUEIRA DA REGEDOURA - C/ 2 FRENTES. 2.800 M2. Parada construção em altura ou moradias. 42 mil contos. Telem: 918452567.

CASA ANTIGA tipo T4. Local: Silvalde, a 20 mts. da Igreja. Preço: 22.500 cts. Telem. 919108591.

APARTAMENTO T3 na Ponte de Anta, arrumos e armários nos quartos. Preço 15.000 cts. Telef. 227342644 - Telem. 962768066.

MORADIA T3 situada na Urbanização do Espinho Velho - Oleiros. Área coberta 244 m2, área descoberta 506 m2, com garagem para dois carros. Telef. 227441334.

T2 DE LUXO EM ESPINHO, c/ banheira de hidromassagem, aquecimento central completo, placa e forno, etc. Quarto c/ janela na urgente. Telef. 227440134 - Tlm. 933453966.

ARTIGOS DE HOTELARIA usados em muito bom estado. Tlm. 962660706.

TERRENO em Nogueira da Regedoura - Av.º da Bessada. Dá para construção até 3 andares. Aceitam-se propostas. Telef. 227643769.

T-2 FRENTE À PRAIA, com excelentes vistas, ótima área, acabamentos de luxo, pavimento em madeira. Só visto. Tlm. 917274008 - Tel. 227321770.

T-2 USADO, c/ novo, último andar com terraço a Poente, bem localizado, com lugar de garagem. Tlm. 917274008 - Tel. 227321770.

T-3 NOVO, a 100 mts. da praia, com sala em aproveitamento do vão do telhado com acesso interior, aquecimento central completo, lareira, garagem fechada para 2 carros, bons acabamentos, prédio pequeno. Tlm. 917274008 - Tel. 227321770.

T-1 - T-2 - T-3 - MOZELOS - Prontos a habitar, pré-aquecimento central, fogão de sala, ótima localização, várias opções, garagens individuais. Preços desde 13.500 cts. Fracção Imobiliária - Rua 21 n.º 409 - 1.º andar - sala B. Telef. 227320911.

T-1 - T-2 - T-3 - PAÇOS DE BRANDÃO - Início de construção, boa localização, possibilidade de escolha de acabamentos, várias opções, elevador, cozinhas totalmente equipadas, fogão de sala, excelentes preços a partir de 11.500 cts. Fracção Imobiliária - Rua 21 n.º 409 - 1.º andar - sala B. Telef. 227320911.

T-2 - RECTA DA SOLVERDE - Novo - Pronto a habitar no final de Agosto, pavimento em madeira, cozinha totalmente equipada, aquecimento central completo, tectos com focos embutidos, estores eléctricos, sala com varanda virada ao mar, garagem individual. Excelente oportunidade. Preço 23.000 cts. Fracção Imobiliária - Rua 21 n.º 409 - 1.º andar - sala B. Telef. 227320911.

T-3 - GRANJA - Em construção (conclusão final de Outubro), áreas com 150 m2, pavimentos em soalho corrido, orientação Nascente/Poente, varandas e terraços virados a poente, pré-aquecimento central, garagem fechada. Preço desde 26.500 cts. Fracção Imobiliária - Rua 21 n.º 409 - 1.º andar - sala B. Telef. 227320911.

T-3 - ESPINHO - Usado, excelente localização, em bom estado de conservação, lugar de garagem. Preço 19.000 cts. Fracção Imobiliária - Rua 21 n.º 409 - 1.º andar - sala B. Telef. 227320911.

T-3 - ESPINHO - Centro da cidade, em construção, área de 140 m2, sala com 30 m2 e fogão, suite wc completo e wc serviço, cozinha com móveis em m.d.f. lacado, pavimentos em tijoleira e parquet, possibilidade de escolha de acabamentos. Preço 31.000 cts. Fracção Imobiliária - Rua 21 n.º 409 - 1.º andar - sala B. Telef. 227320911.

CASINO ESPINHO
PARADISE
ON
ICE
ESPECTÁCULO SOBRE O GELO

DIARIAMENTE
CASINO ESPINHO
Tel. 22 733 55 00

Os Melhores Momentos

CASOS de Polícia

Três adolescentes detidos

Furto a residência

Na passada sexta-feira, a Brigada Anti-Crime de Espinho deteve três jovens, um de 19 anos e dois de 17, residentes nesta cidade, por terem roubado vários artigos de uma casa. Os artigos furtados foram vendidos a desconhecidos na Feira da Vandoma do Porto, sendo, portanto, difícil a sua recuperação.

No mesmo dia, ao fim da tarde, foi detido em Silvalde um indivíduo de 31 anos, jardineiro, por conduzir um automóvel sob o efeito de álcool. A taxa que apresentava era de 2,62g/l. Em consequência da sua embriaguez o indivíduo provocou um acidente de viação tendo sido por isso notificado a comparecer, no dia seguinte, no Tribunal de Ovar.

Dois pastilhas de ecstasy com o peso de 0,460 gramas encontradas na posse de um indivíduo silvaldense de 26 anos, solteiro, trabalhador de construção civil, foram o motivo para a sua detenção, tendo sido constituído arguido.

Na segunda-feira mais 16 doses de heroína foram apreendidas por volta da meia hora, na Rua 32. O indivíduo que as possuía e foi detido, tinha 29 anos, era solteiro, padeiro, natural da Alemanha e residente em Fiães - Santa Maria da Feira. O Tribunal de Espinho foi o local para o primeiro interrogatório de onde saiu em liberdade a aguardar julgamento.

Entretanto, ontem, às 4 da manhã, a PSP de Espinho deteve um jovem de 19 anos de idade, na Rua 23, solteiro, empregado de balcão, natural de Espinho, por ter em sua posse 40 doses de haxixe. A Polícia apresentou-o ontem ao Tribunal.

Alexandra Nunes

Na colisão de dois veículos

Acidente mortal em Anta

O sábado foi marcado por acidente mortal ocorrido em Anta, especificamente na estrada 326 Nogueira da Regedoura. A colisão ocorreu entre dois veículos do qual resultaram dois feridos. Oscar Manuel Nunes, de 23 anos, que ficou em estado bastante grave acabando por falecer no Hospital de Gaia e, Maria Adélia Pinho, de 37 anos. No local estiveram três viaturas e 13 homens dos Bombeiros Voluntários Espinho e quatro viaturas e dez homens dos Bombeiros Voluntários Espinhenses mais o carro médico de emergência do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).

Entretanto, um despiste de um veículo ligeiro na IC1, em Esmojães, provocou um ferido. Sandra Maria Santos Maia, de 27 anos, que ficou com lesões na coluna dorsal sendo tratada no Hospital S. Sebastião, na Feira. Um outro despiste, na madrugada de domingo, de um motociclo fez mais dois feridos de meia idade. O seu estado não foi considerado grave.

Os incêndios, esses, não param. Só esta semana os soldados da paz apagaram cinco fogos no concelho e deram assistência a outros tantos nas zonas de Canedo e Castelo de Paiva.

Alexandra Nunes

Centro Social de Paramos contemplado

Rui Cunha distribui subsídios

O Centro Social de Paramos foi uma das instituições contempladas com a atribuição de subsídios efectuada pelo Secretário de Estado Adjunto do Ministro do Trabalho e da Solidariedade, Rui Cunha, referente ao papel que tem sido efectuado no âmbito da solidariedade social bem como às carências apresentadas e à sua importância ao servir a comunidade em que se inserem.

Assim, o Centro Social de Paramos foi contemplado com cinco mil contos para a compra de uma viatura a utilizar no apoio domiciliário. As restantes

instituições financiadas foram. Associação Nacional de Espondilite Anquilosante (236.967 contos para aquisição de equipamentos); Associação BETEL (2.500 contos para aquisição de material de apoio aos idosos); Centro Paroquial de Santa Maria de Avanca (2.000 contos para aquisição de uma viatura); Centro Paroquial de Assistência da Freguesia de Pardilhó (3.000 contos para a aquisição de uma viatura).

O projecto INOVAEI-RO, do Secretariado Distrital de Aveiro da UIPSS foi ainda contemplado com nove mil setecentos e trinta e seis contos.

Associação de Socorros Mútuos de Anta

Inauguração no aniversário

A Associação de Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis de Anta comemora, no domingo, os seus 95 anos de existência, efeméride aproveitada para efectuar a inauguração das novas instalações e a divulgação dos novos serviços e benefícios colocados à disposição dos associados e não só.

As comemorações iniciam-se pelas 10 da manhã com o hastear da bandeira, sendo uma hora depois celebrada uma missa solene seguida de romagem ao cemitério, onde todos os amigos já desaparecidos devem ser lembrados.

Pela tarde, decorre a

inauguração da instalações e a benção das mesmas pelo Pároco da Freguesia de Anta, Manuel Moura. Assim, o programa abre pelas 14 horas com a recepção aos convidados, seguindo-se a benção das instalações e uma visita guiada ao edifício. Pelas 15.30 horas são distribuídas as medalhas alusivas ao evento seguidas das habituais intervenções.

Mas a tarde só termina com um pequeno lanche convívio, animado por um momento musical e com a sessão de encerramento a decorrer pelas 17.45 horas.

Sandra Soares

Distritais do PS

José Mota em sessão de esclarecimento

A sessão de esclarecimento referente às propostas apresentadas pela candidatura de José Mota à distrital de Aveiro do Partido Socialista decorre hoje, pelas 21.30 horas, na sede do partido, em Espinho.

Depois da sessão de esclarecimento efectuada pelo outro candidato, Rui Marqueiro, aqui na cidade, e da apresentação oficial da candidatura de José Mota em Aveiro, é a vez dos socialistas espinhenses conhecerem as propostas do seu autarca numa luta que ultrapassa o concelho e tem dividido o Partido Socialista no distrito.

Para Aveiro

PSD apresenta Gabinete de Estudos

A Comissão Política Distrital de Aveiro do Partido Social Democrata (CPD/PSD) vai fazer a apresentação pública do Gabinete de Estudos daquela distrital, na segunda-feira, às 15 horas.

Britaldo Rodrigues irá coordenar este novo órgão e contará com o apoio de "um conjunto de pessoas com dimensão política e profissional de âmbito local, regional e nacional, que constituirá uma mais-valia para a actividade em curso no âmbito da CPD/PSD de Aveiro desde Abril de 2000".

No sábado

Festa de folclore nos Altos-Céus

O Grupo Cultural e Recreativo Semente vai realizar no sábado, às 21.45 horas, no Largo dos Altos-Céus, em Esmojães, a sua XIII Festa de Folclore.

Participarão nesta iniciativa o Grupo Cultural e Recreativo Semente, Rancho Folclórico da Casa do Povo de Redondo (Alentejo), Rancho Folclórico da Casa do Povo de Alpiarça, Rancho Folclórico da Candosa (Tábua) Grupo Folclórico Cancioneiro de Cantanhede e Rancho Folclórico S. Mamede de Seroa (Paços de Ferreira).

Batalhão 514, Companhia 472

Ex-combatentes em convívio

Um grupo de ex-combatentes em Angola, que actuou no Norte daquela antiga colónia portuguesa, vai comemorar através de um almoço-convívio mais um aniversário do seu regresso a Portugal, tendo escolhido para o efeito a cidade de Guimarães e o dia 23. O local de concentração será junto aos Paços do Duque, a partir das 10 horas. Trata-se dos membros do Batalhão de Caçadores 514, Companhia 472.

Para mais informações a organização pode ser contactada através dos telefones: 252 312 030; 934 206 182 (Fernando Carneiro da Silva); 229 448 921 (Humberto Rebelo).

ESPINHO e arredores

(223701-A)
QUINTINHA
C/ 5.000 M2 DE ÁREA
TODA MURADA
PISCINA
400 ÁRVORES DE FRUTO
ESTRADA INTERIOR
SÓ VISTO!

(241626-A)
MORADIA
(JUNTO AO HOTEL SOLVERDE)
NOVA
C/ VISTAS DE MAR
ÓPTIMAS ÁREAS
E ACABAMENTOS
38.000 cts.

(211387-A)
ANDAR MORADIA
COMPLETAMENTE INDEPENDENTE
só 17.600 cts.

(211220-A)
T2 - NOVO
RUA 18
ÁREAS MUITO BOAS C/ TERRAÇO
GARAGEM INDIVIDUAL
+ ARRUMO GRANDE
ACABAMENTOS EXCELENTES
LIGUE JÁ!!!

Comercialização
RÉPLICA Dep. Boavista **227330440**
SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
REAL ESTATE Lic. AMI - 1782

DE

em novas instalações

AV.ª 8, N.º 456
1.º ANDAR - SALA R
AP. 39 - 4501-853
ESPINHO CODEX
TELEF./FAX:
22 734 15 25

É VENDEDOR DE IMOBILIÁRIA

Deixe de Trabalhar Com Quem Pouco Faz Pelo Seu Trabalho!
Escolha Os Melhores.

LIGUE JÁ!

227330980 - 917391279

Lic. AMI - 3388



Troféu Nacional de Slalom em Espinho

Pela segunda vez consecutiva, no sábado à tarde, Espinho foi cidade anfitriã de mais uma prova de perícia automóvel a contar para o Troféu Nacional de Perícia/Slalom. O apoio da Câmara Municipal foi essencial para este evento se realizar, o qual teve grande adesão por parte do público espinhense. A emoção e a chiadeira estridente dos pneus foi muita na 14.ª das 16 provas a disputar. Os vencedores finais serão conhecidos no próximo mês.

Perícia automóvel

Alexandra Nunes (texto)
Lúcia Pereira (fotos)

Realizou-se, no sábado à tarde, no parque de estacionamento da Rua 23, a 14ª prova de perícia automóvel referente ao Troféu Nacional de Perícia/Slalom 2000. A prova era de grande expectativa pois, em princípio, ficaria a saber-se quem seria o vencedor entre os minis já que os dois primeiros classificados estavam separados por um ponto apenas. Ainda assim, não houve uma resposta porque nem Nuno Afoito, nem António João Silva (os potenciais vencedores) ganharam a prova ficando tudo adiado para a próxima.

Embora a gordura no chão, no início, não tivesse ajudado muito, as coisas foram melhorando progressivamente e a prova teve grande emotividade. O chiar das rodas ecoava e para quem gosta de motores e do seu som, ali era o paraíso. Havia muita 'pica' e vontade de ven-

cer por parte dos participantes. O derrube de alguns mecos, por vezes, estragou prestações brilhantes dos automobilistas, desclassificando-os. O espetáculo também foi apreciado graças às decorações interessantes dos carros em prova.

O carro número um, pilotado pelo campeão de minis, foi designado como "quase imbatível" mas correu mal quando se enganou no percurso e foi desclassificado. Entre os muito pilotos da especialidade, a representar a parte feminina esteve unicamente Helena Santos que conduziu um dos carros mais difíceis.

Nesta prova em Espinho, na prova de Minis, venceu Nuno Veloso seguido do 'campeão' do ano passado nesta cidade - António Alexandre. O até então líder para o Troféu ficou num singelo quinto lugar, mas nada está perdido sendo que a vitória final pode ser sua, caso ganhe uma das próximas duas provas. O próximo destino será o Seixal no dia 23.



FLASHES

Fotos
Vitor Lancha

Bárbara Lancha foi uma das artistas convidadas do Festival da Canção da Costa Verde que decorreu, na semana passada, no Largo da Câmara

Miss Mundo Portugal 2000

Jenny Bastos nas 16 finalistas

Jenny Nataly Bastos, de 18 anos de idade, residente em Grijó, colaboradora do Bar Pascha e estudante do 12º ano da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, é uma das 16 finalistas do Concurso Miss Mundo Portugal 2000 que irá decorrer no Casino do Estoril no dia 25.

Jenny Bastos, para chegar até às 16 finalistas, teve de deixar para trás 5.000 candidatas, numa primeira fase e 150, numa segunda fase.

Manuel Proença

